

IMPULSO NO COMÉRCIO

Obras dos Mercadões avançam e prometem revolucionar comércio no Entorno do DF



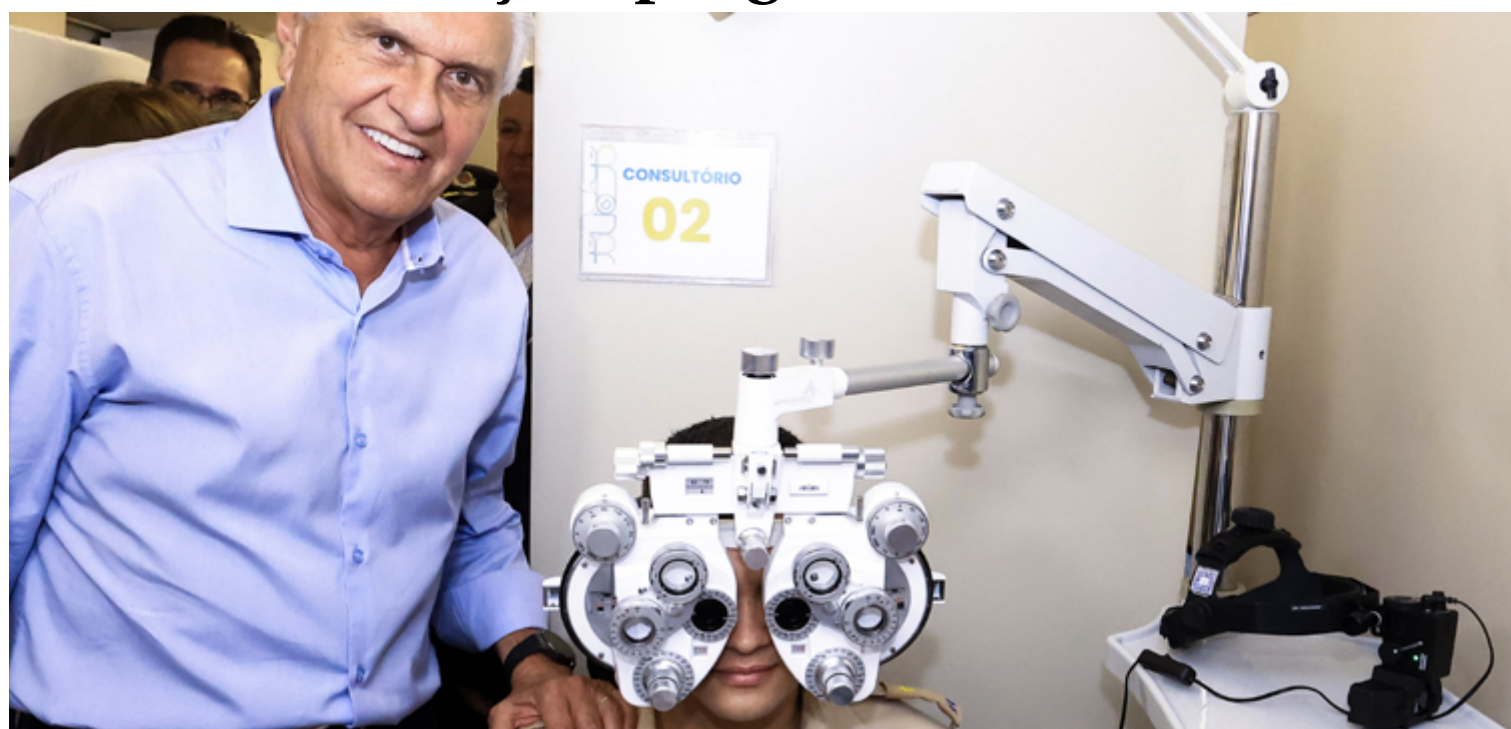
O titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho, visitou as obras dos Mercadões Goianos, em Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto,

nesta segunda-feira (25/11). O Projeto Mercado é resultado de uma parceria entre a SIC e o Goiás Social e conta com um aporte de R\$ 250 milhões, provenientes do Fundo de Proteção Social do Estado

de Goiás (Protege), que contemplará, ao todo, cinco municípios. A construção em Águas Lindas está em sua fase final. Já em Santo Antônio do Descoberto as obras tiveram início em agosto deste ano.

Página 3

Com investimentos de R\$ 36 milhões, Caiado e Gracinha lançam programa de saúde ocular



Com objetivo de cuidar da visão dos jovens goianos, o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, lançaram nesta terça-feira (26/11), o "Olhar para Todos". Maior programa público de saúde oftalmológica do Centro-Oeste,

a iniciativa levará profissionais e equipamentos de ponta a todas as escolas públicas estaduais para realização de exames e, se necessário, oferta de óculos ou encaminhamento cirúrgico. A ação é gratuita e deve atender mais de 495 mil estudantes nos próximos 18 meses. **Página 3**

● *Catarata, comum ao envelhecer, mas cercada por diversos mitos*
Pg. 15

● *68% das pessoas sabem quem são as vítimas de violência doméstica*
Pg. 13

● *Lula diz que pretende assinar acordo Mercosul-UE ainda este ano*
Pg. 2



POLÍTICA

Lula diz que pretende assinar acordo Mercosul-UE ainda este ano

Presidente disse que franceses “não apitam mais nada”

ANDREIA VERDÉLIO-AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta quarta-feira (27), que a assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) pode ocorrer ainda este ano. Em meio ao boicote a produtos sul-americanos pelo Carrefour na França e a ataques de parlamentares do país europeu à carne bovina brasileira, Lula disse que os franceses “não apitam mais nada” e que o acordo deve ser assinado via Comissão Europeia.

“Eu quero que o agronegócio continue crescendo e causando raiva num deputado francês que hoje achincalhou os produtos brasileiros. Porque nós vamos fazer o acordo do Mercosul, nem tanto pela questão de dinheiro, nós vamos fazer porque eu estou há 22 anos nisso e nós vamos fazer”, disse Lula sobre o acordo negociado desde 1999 e que precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor.

Em diversas ocasiões, o presidente brasileiro já criticou o protecionismo dos europeus, em especial da França, que sofre pressão dos seus produtores agrícolas.

“Se os franceses não quiserem o acordo, eles não apitam mais nada, quem apita é a Comissão Europeia. E a Ursula von der Leyen [presidente da Comissão Europeia] tem procuração para fazer o acordo e



Em seu discurso, Lula afirmou que quer expandir o comércio do Brasil com outros países e explorar novas parcerias com mercados “ascendentes”

eu pretendo assinar esse acordo este ano ainda, tirar isso da minha pauta”, acrescentou o presidente durante sua participação no Encontro Nacional da Indústria, em Brasília.

Nesta terça-feira (26), a Assembleia Nacional da França rejeitou a celebração do acordo Mercosul-UE e os parlamentares levantaram dúvidas sobre a qualidade, rastreabilidade e padrões sanitários da carne brasileira. O deputado Vincent Trébuchet disse que pratos da população francesa “não são latas de lixo”.

Na semana passada, o presidente do Carrefour na França,

Alexandre Bompard, também disse que a proteína animal produzida no Brasil não respeitaria as normas estabelecidas pela França e prometeu aos produtores franceses não vender mais carne dos países do Mercosul nos mercados da França. A mensagem foi mal recebida pelos produtores brasileiros, que iniciaram um movimento de boicote no fornecimento de carne para os mercados do Carrefour no Brasil.

Nesta terça-feira (26), Bompard se retratou, elogiando a qualidade da carne brasileira e pediu desculpas. Em nota en-

caminhada à Agência Brasil, o Grupo Carrefour disse que já compra dos produtores franceses quase a totalidade da carne vendida nos mercados da França e que essa decisão teve o objetivo de ajudar os empresários do país europeu.

Na semana que vem, dias 5 e 6 de dezembro, ocorre a Cúpula do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai, ocasião em que o tratado de livre comércio entre os dois blocos pode ser anunciado. Lula participará do encontro. O acordo cobre temas tanto tarifários quanto de natureza regulatória, como serviços,

compras públicas, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

COMÉRCIO EXTERIOR

Em seu discurso no Encontro Nacional da Indústria, Lula afirmou ainda que quer expandir o comércio do Brasil com outros países e explorar novas parcerias com mercados “ascendentes”. “[Quero] aproveitar o acordo estratégico que nós fizemos com a China, que é o mais importante acordo de acesso a novas tecnologias que esse país já fez, que vai da inteligência artificial à tecnologia espacial”, disse.

“Numa demonstração de que o Brasil não quer continuar sendo pequeno, a gente não quer continuar sendo um país de vias de desenvolvimento”, afirmou, convidando os industriais brasileiros a integrarem uma comitativa em busca de investimentos e parcerias na Índia.

“O próximo passo nosso é a Índia, para a gente aproveitar a possibilidade de mercados ascendentes, de mercados não viados, de mercados não carimbados, para que a gente possa colocar a indústria brasileira lá dentro, para que a gente possa fazer parceria com a indústria de inovação que o Brasil tem. É esse país que tem que dar certo, se ele for pensado assim. Se esse país for pensado pequeno, não vai dar”, completou.

Estudo revela alta letalidade de cânceres relacionados ao tabaco

PAULA LABOISSIÈRE – AGÊNCIA BRASIL

O câncer, atualmente, representa a segunda maior causa de morte no Brasil, somando 239 mil óbitos em 2022 e 704 mil novos casos estimados para 2024-Divulgação/Banco Mundial/ONU

Mais da metade dos pacientes diagnosticados com alguns tipos de câncer tabaco-relacionados no Brasil não sobrevivem à doença. Em alguns casos, a letalidade chega a mais de 80%, como o câncer de esôfago. A lista inclui ainda cânceres de cavidade oral, estômago, cólon e reto, laringe, colo do útero e bexiga.

Os dados fazem parte do estudo

do Impactos do tabagismo além do câncer de pulmão, divulgado nesta quarta-feira (27), Dia Nacional de Combate ao Câncer, pela Fundação do Câncer. A publicação analisou a incidência, mortalidade e letalidade de sete tipos de câncer tabaco-relacionados e reforça que o cigarro se mantém como um dos maiores causadores de câncer e mortes evitáveis no país.

Em entrevista à Agência Brasil, o consultor médico e coordenador do estudo, Alfredo Scaff, destacou que o objetivo é chamar a atenção da população, mostrando que o tabagismo segue como principal responsável pelo câncer de pulmão, mas também é responsável por outros tipos de cânceres, de grande importância.

“Fomos atrás de saber quais são esses cânceres e qual é essa importância. Estudamos sete tipos de câncer que apresentaram fortíssima correlação com o tabagismo e com alta mortalidade e letalidade”, disse, ao explicar que a mortalidade se refere à quantidade de óbitos dentro de uma população, enquanto a letalidade abarca a força com que uma determinada doença leva os pacientes à morte.

O câncer, atualmente, representa a segunda maior causa de morte no Brasil, somando 239 mil óbitos em 2022 e 704 mil novos casos estimados para 2024, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Os cânceres tabaco-relacionados analisados no estudo foram responsáveis por 26,5% das mortes por câncer em 2022 e representam 17,2% dos novos diagnósticos estimados para este ano.

INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE

Para chegar à letalidade, os pesquisadores fizeram o cálculo com base nas taxas ajustadas, tanto de incidência quanto de mortalidade, dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Para o câncer de cavidade oral, a letalidade é 43% nos homens e 28% nas mulheres, com destaque para a Região Nordeste, que apresenta

maior letalidade entre os homens (52%). Já entre as mulheres, o Norte alcançou a maior letalidade, atingindo 34%.

Para o câncer de esôfago, foi observada alta letalidade estimada em ambos os sexos – acima de 80% para a maioria das regiões brasileiras, com destaque para o Sudeste, onde o índice, entre homens, é 98%.

Para o câncer de bexiga, a letalidade estimada em homens e mulheres foi 44% e 43%, respectivamente. A letalidade, segundo Scaff, é um indicador que impacta na mortalidade da doença, além de um reflexo da agressividade dessas doenças e da dificuldade no diagnóstico precoce e no tratamento.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

IMPULSO NO COMÉRCIO

Obras dos Mercadões avançam e prometem revolucionar comércio no Entorno do DF

Governo de Goiás destina R\$ 250 milhões para empreendimentos, que vão alterar a realidade econômica da região

SIC-GO

O titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho, visitou as obras dos Mercadões Goianos, em Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto, nesta segunda-feira (25/11). O Projeto Mercado é resultado de uma parceria entre a SIC e o Goiás Social e conta com um aporte de R\$ 250 milhões, provenientes do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege), que contemplará, ao todo, cinco municípios. A construção em Águas Lindas está em sua fase final. Já em Santo Antônio do Descoberto as obras tiveram início em agosto deste ano.

“As obras estão avançando com excelência, principalmente em Águas Lindas, em que em breve entregaremos o primeiro Mercado Goiano do estado”, pontua o titular da SIC, Joel de Sant'Anna. Ainda de acordo com o secretário, os mercados são um projeto que vão contribuir enormemente para o crescimento econômico do Entorno do Distrito Federal.

“Estamos criando um espaço moderno que impulsionará a economia local, gerando empregos e renda para uma população que por muito tempo foi ignorada pelo poder público. Agora, serão quase 8,5 mil metros quadrados em dois pisos e acabamento de primeira linha, dando dignidade aos peque-



Joel Sant'Anna vistoria obras dos Mercadões de Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto

nos comerciantes, feirantes e pessoas que vendiam seus alimentos antes em locais sem condições de higiene e limpeza”, frisa Joel.

Esta visão é reforçada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Águas Lindas, Nilton Eduardo Castilho, que esteve presente na visita ao canteiro de obras. “Este empreendimento irá inaugurar uma concepção inovadora de feiras populares, agregando valores aos atendimentos e a todas as exigências de segurança ali-

mentar, ao mesmo tempo em que oferecerá centenas de opções qualificadas de produtos e serviços por meio de um layout dinâmico, funcional, seguro e muito confortável a todos os usuários”, destaca Castilho.

Titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (Seincontrab) de Santo Antônio do Descoberto, Waldevino Pereira da Costa reitera o impacto positivo que uma iniciativa como a dos Mercadões Goianos tem no município. “É importantíssimo esse projeto

para nós. Só temos a agradecer ao nosso governador, Ronaldo Caiado, e à nossa primeira-dama, Gracinha Caiado, pela sensibilidade de construir esse Mercado”.

PROJETO MERCADÃO

O Projeto Mercado visa construir mercados e feiras cobertas para feirantes e artesãos que, até então, não dispunham de um espaço adequado para suas atividades comerciais. Águas Lindas será a primeira cidade a receber uma estru-

ra do tipo. Em junho de 2023, o governador Ronaldo Caiado assinou a ordem de serviço para início das obras, que atualmente se encontram em estágio final de acabamentos.

Em Santo Antônio do Descoberto a licitação foi concluída no primeiro semestre deste ano, com as obras tendo início em agosto. O projeto está programado para ser o segundo Mercado entregue para a população. O objetivo principal do projeto é impulsionar a economia da região do Entorno e oferecer mais oportunidades de emprego e renda para os moradores locais.

ESTRUTURA MODERNA E INCLUSIVA

Os mercados estão projetados para se tornarem verdadeiros centros de gastronomia nordestina, tradição nas antigas feiras, oferecendo um ambiente revitalizado para pequenos comerciantes, feirantes e vendedores de alimentos. Com um hortifruti no térreo, equipado com câmara frigorífica e energia solar, o local também contará com serviços como Vapt Vupt e uma sala de cursos de capacitação.

Com quase 8,5 mil metros quadrados, distribuídos em dois pisos, os mercados foram concebidos para garantir condições dignas de trabalho e higiene, proporcionando um ambiente agradável para compras e interações sociais.

Com investimentos de R\$ 36 milhões, Caiado e Gracinha lançam programa de saúde ocular

Maior do Centro-Oeste, “Olhar para Todos” vai atender os mais de 495 mil alunos diretamente nas escolas estaduais

SECOM-GO

Com objetivo de cuidar da visão dos jovens goianos, o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, lançaram nesta terça-feira (26/11), o “Olhar para Todos”. Maior programa público de saúde oftalmológica do Centro-Oeste, a iniciativa levará profissionais e equipamentos de ponta a todas as escolas públicas estaduais para realização de exames e, se necessário, oferta de óculos ou encaminhamento cirúrgico. A ação é gratuita e deve atender mais de 495 mil estudantes nos próximos 18 meses.

“Nós passamos a fazer uma educação em Goiás que não é apenas a criança chegar até a sala de aula. É saber de todos os fatores que, amanhã, dificul-

tam o acesso dessa criança ao colégio ou de assimilar aquilo que está sendo ensinado”, afirmou Caiado na apresentação do programa, realizada no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Ayrton Senna, em Goiânia. Esta foi a primeira unidade de ensino a receber a iniciativa.

O consultório móvel ficará no local até quarta-feira (27/11) e deve atender 1.240 alunos. A meta é visitar as 1.114 escolas estaduais. Para isso, a ação conta com uma unidade móvel, equipada com quatro consultórios que vão trabalhar simultaneamente. “Isso tudo recupera, resgata essa criança, diminui a evasão, melhora a escolaridade e assim, nós vamos chegando cada vez mais em patamares mais altos no nosso Ideb”, frisou o governador, que garantiu um investimento de mais de R\$ 36

milhões do Governo de Goiás para a viabilidade do programa.

Um dos diferenciais do programa é levar a estrutura diretamente aos jovens. Em ação piloto, o programa iniciou os atendimentos nas comunidades quilombolas Kalunga Vão do Moleque e Vão das Almas, em Cavalcante, em julho e novembro deste ano. A iniciativa também abrange as crianças atendidas em instituições de ensino especial conveniadas, além de beneficiários das ações itinerantes do Goiás Social. O “Olhar para Todos” também fará a capacitação de professores da rede para atuarem como mediadores em qualquer município goiano.

A primeira-dama Gracinha Caiado recordou a situação com a qual se deparou há quase seis anos, ao chegar em São Domingos, no município

de Cavalcante. “Uma criança olhou para mim e disse ‘eu não consigo estudar, porque eu não enxergo na sala de aula’. A partir desse momento, eu comecei a fazer as tratativas para que esse programa acontecesse”, revelou.

COMPLETO

O programa ofertará óculos aos estudantes com indicação e nos casos mais complexos, que envolvem tratamentos clínicos ou cirúrgicos, haverá encaminhamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). “Faremos atendimento desde a acuidade visual, verificar se o paciente tem estrabismo, glaucoma ou algum outro tipo de doença da retina. É importante dizer que esse é um tratamento completo”, pontuou o secretário de Estado da Saúde, Rasível dos Reis Santos. “Todos serão

examinados por tecnologias extremamente sofisticadas. É a realização de um sonho levar essa saúde oftalmológica para as escolas de Goiás”, comemorou Marcos Ávila, diretor do Cerof.

Além do Goiás Social, o “Olhar para Todos” tem o envolvimento da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e secretarias da Saúde (SES), Educação (Seduc), Desenvolvimento Social (Seds), em parceria com o Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (Cerof-UFG) e apoio de entidades da sociedade civil. “É uma honra para a universidade ter uma parceria tão robusta, de impacto tão direto na vida das pessoas, especialmente na vida dos nossos estudantes”, declarou a reitora da UFG, professora Angelita Lima.

ESCOLA TRANSFORMA

Mais de 1000 estudantes de áreas rurais de Goiás recebem melhorias do projeto Escola Transforma

Realizado pelo Instituto Cuidare em parceria com a Nutrien, o projeto promove melhorias de infraestrutura que vão impactar a experiência de alunos da capital e de cidades do interior do estado

DIVULGAÇÃO INSTITUTO CUIDARE

Um total de 1051 crianças e jovens moradores de áreas rurais dos municípios de Goiânia, Rio Verde, Morrinhos, Cristalina e Formosa terão, a partir deste mês de novembro, sua rotina de aprendizado transformada com a chegada de novos espaços e equipamentos do projeto Escola Transforma nas escolas onde estão matriculadas. Realizado pelo Instituto Cuidare em parceria com a Nutrien Soluções Agrícolas, o Escola Transforma atua na promoção de infraestrutura educacional com atenção especial a escolas rurais, quilombolas e indígenas.

As escolas municipais contempladas são a de Tempo Integral GO-04, em Goiânia, a Rural de Ensino Fundamental "Escadinha do Futuro", em Rio Verde, Eudócio de Figueiredo, em Morrinhos, a Professora Maria de Helena Abreu Moraes, em Cristalina, e a Fazenda Santo Antônio das Palmeiras, em Formosa.

Matriculados em séries do Ensino Infantil ao Ensino Médio, os estudantes poderão usufruir dos novos espaços e do valor social e educativo que eles agregam. Entre as melhorias entregues em cada escola, entre os dias 11 e 18 de novembro, estão hortas, parquinhos e salas de leitura com acervo de 400 novos livros. Algumas instituições também foram contempladas com reforma e mobiliário de cozinha, como fogão e forno industrial, geladeira, exaustor e mesas de refeitório.

Direito ao brincar - As necessidades de cada instituição da capital e interior de Minas Gerais foram identificadas junto à comunidade escolar e com apoio da Secretaria de Educação de cada município. O objetivo das intervenções é ampliar as possibilidades de aprendizado, reconhecendo o impacto significativo que um ambiente propício ao ensino tem no desempenho acadêmico e no bem-estar dos alunos.

Com foco no acesso à leitura, no direito ao brincar e na sustentabilidade como tema da vivência escolar, o projeto chama atenção para o fato das escolas rurais serem a única opção possível de educação em inúmeras regiões do país. No cenário em que estão inseridas, faltam espaços de leitura e acesso à internet, o analfabetismo permanece elevado e as séries são frequentadas por estudantes fora da faixa etária convencional.

"Diante do cenário de tantas dificuldades na estrutura de escolas rurais, indígenas e quilombolas, e sabendo o que elas representam, o Escola Transforma envolve o poder público, empresas privadas e sociedade organizada para mostrar como ações planejadas junto com as instituições de ensino podem fazer a diferença no



Estudantes de áreas rurais de Goiás recebem melhorias

desenvolvimento intelectual e social dos estudantes. A escola pública brasileira é compromisso de todos e, apenas através dela, podemos construir uma fundação sólida para futuras gerações", defende Kátia Rocha, presidente do Instituto Cuidare.

INVESTIR NO FUTURO

Segundo a diretora da Escola Municipal de Tempo Integral GO-04 (Goiânia), Kátia Regina da Silva Barbosa, as intervenções do projeto atenderam às necessidades relacionadas à alimentação e recreação dos alunos que não seriam atendidas tão rapidamente diante da verba disponível para o colégio. O novo fogão, uma geladeira e os brinquedos e livros foram entregues no dia 11 de novembro (segunda-feira).

"A sala de leitura ficou perfeita, estou encantada com a qualidade dos livros e dos brinquedos. O projeto veio para abençoar a nossa escola, com certeza vai fazer e faz a diferença na vida de muitas pessoas, trazendo alegria, qualidade de vida e coisas que, às vezes, a escola não conseguiria conquistar sozinha", afirmou a diretora da EMTI GO-04, que possui 93 estudantes entre 6 e 14 anos, no Ensino Fundamental I e II.

No dia 12 de novembro (terça-feira), a inauguração dos novos espaços foi realizada no interior do estado de Goiás. A Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental "Escadinha do Futuro", em Rio Verde, recebeu uma sala de leitura, horta e refeitório. Além disso, a cozinha foi equipada com fogão industrial e geladeira, que irão servir a mais de 250 estudantes do Ensino Infantil ao Ensino

Médio.

Para a diretora da instituição, Ângela Maria Moraes dos Santos, a gratidão da comunidade é enorme pois todos reconhecem a dificuldade, principalmente de mão de obra para a escola rural, por conta da distância. "A gente se sente visto e importante. Os nossos alunos estão empolgadíssimos para ir na horta, visitar a sala de leitura e poder usar as mesas do refeitório. É muito bom saber que a nossa escola está sendo vista e olhada com carinho", disse Ângela Maria.

As demais entregas do Escola Transforma ocorrem acontecem até 18 de novembro nos municípios de Morrinhos, Cristalina e Formosa. Na visão de Rita Moreno, gerente sênior de sustentabilidade da Nutrien, contribuir para o desenvolvimento das escolas rurais é investir no futuro das comunidades onde a empresa atua.

"Ao financiar melhorias como salas de leitura, cozinhas, áreas de alimentação, parquinhos e hortas, buscamos oferecer um ambiente mais seguro e estimulante para as crianças, reafirmando nosso compromisso com a educação e o bem-estar das novas gerações", assegura Moreno.

Sobre o Escola Transforma - Em 2024, as entregas do Escola Transforma irão impactar a vivência escolar de 4.900 estudantes brasileiros matriculados em 30 escolas rurais de 12 estados do país. O intuito do projeto é criar um ambiente acolhedor e inspirador a partir de diferentes melhorias na infraestrutura escolar e capacitação de professores.

Com uma abordagem colabo-

rativa, o projeto não apenas cria espaços de aprendizagem, mas também cultiva uma cultura de participação e engajamento.

Desde sua concepção em 2021, sob a execução da Rede Educare e posterior apoio do Instituto Cuidare, o projeto tem superado as expectativas. De 50 escolas previstas para serem beneficiadas em quatro anos, o Escola Transforma chega a 2024 somando 91 escolas atendidas, localizadas em 83 cidades de 12 estados brasileiros, num total de 22.200 estudantes beneficiados.

No total, o Escola Transforma entregou mais de 290 equipamentos e estruturas que contribuem no desenvolvimento pedagógico das instituições. Entre as melhorias entregues, chama atenção o marco de 76 salas de leituras, 77 hortas e 68 parques, além de laboratório de ciências e sala multisensorial, espaço adaptado para crianças atípicas.

Sobre o Instituto Cuidare - O Instituto Cuidare é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2022 e formada por pedagogos, professores, administradores, comunicadores, engenheiros, arquitetos e artistas. São pessoas que acreditam no poder transformador da educação para a regeneração de uma sociedade mais justa e equitativa; que acreditam que a educação é um dos principais instrumentos para a redução da pobreza e das desigualdades sociais; que sabem que a educação é um direito humano fundamental para que cada pessoa possa desenvolver o seu maior potencial.

Para colocar seu propósito em prática, o Instituto Cuidare

atua dentro das escolas públicas, porque é um lugar para todos, que reúne toda a comunidade. Trabalha em parceria com outras entidades e organizações para alcançar resultados na formação de estudantes e de professores, e na construção de um ambiente escolar acolhedor e motivador.

Apesar de uma constituição recente, a sua história começa em 2008, com a Rede Educare, uma produtora cultural, que realiza projetos voltados à educação, sustentabilidade, formação de leitores, promoção da diversidade por meio da implementação de espaços de leitura, exposições e publicações de livros por todo o Brasil. Por entender a dimensão e a importância da educação, nasceu assim o Instituto Cuidare.

Sobre a Nutrien Soluções Agrícolas - No Brasil, a Nutrien Soluções Agrícolas se destaca como uma das maiores plataformas de soluções agrícolas, comprometida em atender os agricultores de forma inclusiva e sustentável. A empresa adota um novo conceito de varejo, oferecendo um portfólio diversificado de produtos, serviços e soluções.

Com cerca de 3 mil colaboradores altamente capacitados, a Nutrien proporciona atendimento presencial e uma logística diferenciada, garantindo uma experiência personalizada e integrada a uma plataforma digital. A relação com os clientes é baseada em soluções integradas, com o objetivo de maximizar a produtividade agrícola, promover práticas ambientais responsáveis e aumentar a rentabilidade e a qualidade de vida no campo.

DIVULGAÇÃO INSTITUTO CUIDARE

O desafio americano-EUA, 2025 – I



MOACIR MELO
ESPECIAL PARA O DM
ECONOMISTA E
EMPRESÁRIO EM ANÁPOLIS

No final dos anos 60, do século XX, o jornalista e ensaísta francês fundador do semanário francês *L'Express*, Jean-Jacques Servan-Schreiber - JJSS, (1.924-2.006), editou um livro que, rapidamente, tornou-se best seller no meio acadêmico mundial, principalmente no mundo da economia (Faculdades de Economia, Administração, Mercado Financeiro e Mundo dos negócios). Nome do livro: *O Desafio Americano*.

O livro trouxe ao mundo o que ninguém sabia ou sabia pouco sobre o poderio americano naquela época. Resultado de um intenso trabalho de pesquisas mundo afora, JJSS mostrou ao mundo através da

edição do livro que rapidamente chegou à nona edição, o poderio do império americano

O retrato do poderio americano, mostrado naquele livro, já naquela época, assustou muitos governantes e acadêmicos em todo mundo. A causa? O poderio não estava no território dos EUA somente. O império se estendia a todo planeta, com raríssimas exceções. Sim, praticamente, quase tudo o que era produzido no planeta já tinha investimento de americanos, ou de pessoas radicadas nos EUA. O império era desafiador: por quantos anos duraria era a pergunta básica. Durará mais que o Império Romano? Era a questão a decidir. Perguntas que até hoje não foram respondidas.

Pois bem, decorridos mais de 50 anos, como está este império? Fácil decidir: mais forte do que nunca! Na verdade, o mundo global paga royalties ou lucros para o povo americano a cada momento em praticamente tudo que consome de bens e serviços. Quer ver? Escove os dentes, beba uma coca-cola, use a internet ou o telefone, compre um carro, uma máquina moderna fabricada na China que, na verdade, pertence a um grupo americano, durma num bom colchão, e por aí vai. Enfim e por isto, o mundo ficou dependente do que acontece nos EUA. Uma

grande bobagem para os EUA será combater a globalização que sempre lhe foi benéfica, E continuará sendo!

A questão do momento, contudo, é outra: Por que o Presidente eleito em 2024 dos EUA, Donald Trump, tem o sonho maior de tornar os EUA grande e poderoso de novo, se já é grande demais? Sim, com a globalização iniciada nos anos 90, centenas de indústrias americanas se instalaram na CHINA ou, ainda, outros países, onde o custo de produção era muito menor. Trazer de volta? Afirmando: não será fácil trazer de volta as empresas americanas que foram para o mundo todo e de lá enviam vultuosos lucros para os EUA a toda hora. Sem dúvida, o custo de produção na China, por exemplo, é um terço do de produzir nos EUA.

Então, trata-se de simplesmente de ideologia dos "ismos": nacionalismo, patriotismo, protecionismo, ou mera volta do populismo, ou, por fim, a busca do fim derradeiro da globalização, com construção de muros físicos e ideológicos. Não vai acontecer. Tem tudo para não dar certo. Veremos.

Porém, consertar a bagaceira que fizeram os "Democratas" - esquerda de lá - no estado mais rico dos EUA, a Califórnia, é mais do que justo e necessário. Sim, os melho-

res cidade da Califórnia (San Diego, Los Angeles, São Francisco e muitas outras), sonhos de nossas viagens de turismo, viraram cidades de quase 200 mil desabrigados, de viciados em drogas, de pequenos assaltos legais a toda hora, inclusive a supermercados, cidades que não se pode caminhar nas ruas, com lojas trancadas com guardas armados, com os impostos mais caros do país para bancar esta bagunça, e o turismo em queda, lógico.

Sim, a Califórnia está em baixa permanente já faz alguns anos! Inclusive com uma emigração forte. Quem não quer sua recuperação? Quem não tem ou já teve o sonho californiano? E, da mesma forma, do lado leste, com os mesmos conceitos administrativos, a cidade de Nova York se tornando numa cracolândia? Sem falar em outros estados na mesma situação. Realmente, o povo americano parece-nos cansados destes desleixos.

Sim, na Califórnia, grandes lavouras de maconha dominam paisagens bonitas. Com alta produção conseguem exportar 85% da produção para outros estados; as grandes corporações estão em mudanças para o Estado do Texas ou outros onde os governos, normalmente de direita, endureceram um pouco, e os impostos são menores, tem mais segurança

e tudo de melhor. Parece-me, muito, com nosso país nos dias de hoje no que tange a estória do quanto pior melhor e na ideia de que resolvem-se todos os problemas com paternalismo, com uma cesta básica, ou muitas outras coisas menores que em nada contribuem para a dignidade humana.

Porém, percebe-se um iluminismo da nação brasileira quanto a este aspecto de que nem só de pão e circo vive o homem e que, para eliminar a pobreza e desigualdade, palavras tão usadas nos discursos vazios de nossos políticos de hoje, será necessário ir às suas causas e não às suas consequências. Fora disto, não há remédio salvador. Criar fundos é criar impostos. Gerar déficits fiscais gastando mais do que se arrecada é empurrar com a barriga e deixar a conta para novas gerações pagar. É covardia com as gerações futuras! E como não existem milagres, a dependência do povo do erário público só tenderá a aumentar.

O final será, naturalmente, trágico. Passa da hora de iniciarmos a correção de rumos. Nos EUA, as mudanças virão rápido. Com isto, rapidamente, distanciarão, ainda mais, dos demais países, Brasil no meio. Ficaremos cada vez mais pobres. A ver.

Brasil é o sexto país a alcançar 50 GW de energia solar

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil

AGÊNCIA BRASIL

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (26) pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em relação ao tamanho dos sistemas de geração, a produção de energia solar própria por meio de pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW de potência instalada. As grandes usinas solares representam 16,5 GW.

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Por

representar a potência efetivamente instalada, a potência fiscalizada é um pouco menor que a potência outorgada pela agência reguladora.

Participação

Segundo a Absolar, a fonte solar representa 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, estando em segundo lugar entre os sistemas disponíveis e só perdendo para a energia hidrelétrica. Essa divisão considera a potência operacional instalada, não o consumo no sistema elétrico.

De acordo com o Sistema de Informações de Geração da

Aneel, a energia solar representa 7,94% da potência elétrica fiscalizada no país. No entanto, esse percentual considera apenas os 16,5 GW produzidos pelas usinas solares.

Desde 2012, informou a Absolar, a energia solar gerou investimentos de R\$ 229,7 bilhões no Brasil e resultou na arrecadação de R\$ 71 bilhões aos cofres públicos. Essa fonte de energia evitou a emissão de 60,6 milhões de toneladas de gás carbônico no país.

Crítica

A entidade, no entanto, critica a elevação de 9,6% para

25% do Imposto de Importação sobre insumos e componentes de painéis solares. A medida foi aprovada há duas semanas pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex).

Para a Absolar, a taxa de estímulo os investimentos e compromete o ritmo de crescimento da fonte limpa de energia num momento de transição energética. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) justificou a medida como necessária para fortalecer a indústria local e gerar empregos no Brasil.

Sisu 2025 terá cotas para estudantes de áreas rurais

FOLHAPRESS

O governo Lula (PT) anunciou que, a partir da próxima abertura para inscrições, o Sisu (Sistema de Seleção Unificada) terá reserva de vagas também para alunos que estudem em escolas públicas ou comunitárias em áreas rurais.

A regra é válida para cursos de educação superior e para instituições federais de ensino que ofertam vagas em cursos técnicos de nível médio.

O objetivo, de acordo com o MEC (Ministério da Educação), é garantir equidade de oportunidades e maior integração. Embora já exista um mecanismo que preveja cotas para estudantes de escolas públicas, não existia o recorte por localização da instituição.

De acordo com o pasta, para serem elegíveis às vagas reservadas, os estudantes devem comprovar que cursaram integralmente o ensino médio em escolas localizadas em áreas

rurais ou que atendem predominantemente populações do campo, como agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos e acampados da reforma agrária.

"A medida visa promover a inclusão social, garantindo que estudantes do campo tenham as mesmas oportunidades de acesso ao ensino superior que os alunos de áreas urbanas", diz nota do ministério.

Caso as vagas não sejam preenchidas pelo grupo, elas

serão destinadas, preferencialmente, a estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas ou a pessoas com deficiência. Se ainda houver vagas disponíveis, elas serão abertas para os estudantes da ampla concorrência.

O Sisu é a plataforma do governo federal na qual participantes do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) se inscrevem para vagas de ensino superior em instituições

públicas.

Podem se inscrever os candidatos que tenham obtido nota maior do que zero na prova de redação da prova. Além disso, as instituições de ensino podem adotar notas mínimas para inscrição em seus cursos.

O candidato é selecionado quando a nota obtida no Enem, considerando a média dos pesos definida em cada curso, está entre as maiores da opção de curso escolhida.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Como é

Donald Trump (foto) mostra como é o judiciário no mundo. Nos EUA, vários processos contra ele, por ser presidente do País eleito, estão senso suspensos.

Igualinho

A verdade é que no Brasil, também, não é diferente. Não mesmo. Basta ver a decretação do fim da Operação LavaJato.

Telefonia

Milhares de milhares de usuários reclamam que recebem ligações e segundos depois as mesmas são desligadas. Qual a razão destas ligações?! Fraudes, golpes?!!

A roda

O SBT achando que inventou a roda com show de Gustavo Lima. Só aqui mesmo!

Sempre

Mais um 'homem mais velho do mundo' morre aos 114 anos. Todo dia tem um 'homem mais velho do mundo'.

Cassino

O que tem de propaganda de BETs na televisão brasileira, ninguém imagina.

Toma!

O Grupo Carrefour colocou o rabinho entre as pernas e foi para um cantinho após reação do Brasil diante de uma crítica do CEO da empresa.

Continua

O único problema é que o CEO que criou o problema com o governo brasileiro ainda continua à frente da empresa.

Só no Brasil

A mulher diz que cobra R\$ 12 mil fazer uma sombrancelha e ironiza que ainda tem fila no Brasil.

Criminalistas são homenageados no dia 2 de dezembro



Os advogados criminalistas goianos serão homenageados no próximo dia 2 de dezembro. Afinal, este é o seu dia, instituído pela Assembleia Legislativa, em 2017, numa ação do presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim-Goiás), Alex Neder, e, o então deputado estadual Lincoln Tejota. De acordo com Alex Neder, a data representa o respeito da sociedade com a atuação do advogado criminalista, que luta todos os dias para manter as garantias constitucionais no Brasil. Para Alex, o advogado criminalista é o primeiro a se levantar quando o estado de direito está ameaçado, portanto, merece, como nunca essa homenagem.

Missa de saudades de Batista Custódio

No registro, o líder comunitário Ulisses Sousa, o vereador Anselmo Pereira, Arthur Magno, o jornalista e presidente da AGI, Valterli Guedes, o artista plástico Omar Souto e PX Silveira, marchand, escritor e produtor cultural.



O encontro aconteceu durante missa de um ano da morte do jornalista Batista Custódio, ex-editor-geral e fundador do Diário da Manhã.

O golpe de 2022 agora sem sigilo judicial

O fato do ministro Alexandre de Moraes retirar o sigilo do caso do inquérito do golpe de Estado no Brasil é sintomático. Alexandre de Moraes quer agora o assunto discutido de forma mais aprofundada pelas instituições. Golpe é coisa de quem não tem o que fazer pela nação brasileira...

- O Secovi Goiás foi reconhecido com o 'Prêmio Saber Atena Top - Sindicato Grande Porte', da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A premiação foi entregue ao presidente do Sindicato, Antônio Carlos da Costa, no Palácio Tangará, em São Paulo.
- Em Goiânia, a cada dia, dezenas de árvores são cortadas sem nenhum critério do mundo, a não ser a motosserra comendo feio. De árvores, herdamos milhares de arranhacéus todos os anos. Vergonha.
- Até hoje a imprensa brasileira insiste em matérias sobre a morte ou sobre o apresentador Gugu Liberato!
- A verdade é que pela 'briga de qualidade', a televisão brasileira se transformou num grande lixão coletivo. Só notícias de violências, de crimes. O ano todo!
- *'Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.'* - Filipenses 4:6-7



Kajuru defende o fim da reeleição e renovação da política brasileira



Jorge Kajuru: nova reforma política no país

AGÊNCIA SENADO

O senador Jorge Kajuru (PS-B-GO), afirmou, em Plenário, que gostaria de ver a proposta de emenda à Constituição de sua autoria (PEC 12/2022) sendo votada na Casa ainda este ano. O texto propõe o fim da reeleição para presidente, governador e prefeito, além de aumentar os mandatos no Executivo de quatro para cinco anos, a partir de 2026. O senador acredita que a PEC será aprovada assim que for colocada em votação.

- Não há dúvida de que a regra da reeleição criada em 1997 é vantajosa para presidente, governadores e prefeitos. A concorrência entre os mandatários e os demais candidatos é desigual. E a derrota dos candidatos à reeleição ocorre em circunstâncias muito particulares

— afirmou.

Kajuru argumentou que as eleições municipais deste ano atestam esse cenário, já que mais 2,4 mil prefeitos foram reeleitos no país. Segundo o senador, é impossível promover a renovação política em um quadro como esse. O parlamentar também ressaltou que a aprovação da proposta diminuiria o gasto público e melhoraria o funcionamento do trabalho no Congresso Nacional, que tem o ritmo reduzido por alguns meses em função de eleições a cada dois anos.

- Quando alguém assume a Presidência da República tendo o direito de ficar mais quatro anos, a preferência dele não é por escolher um técnico para um ministério, para uma secretaria, e, sim, um político que tenha votos, já pensando na sua reeleição — finalizou.

Tião Peixoto vai processar promotores de justiça que pediram sua prisão em 2019



Tião Peixoto: ação contra promotores de justiça

REDAÇÃO

O vereador eleito Tião Peixoto (PSDB), afirmou que irá processar os promotores que pediram a prisão dele, em 2019, por fraudes e desvio de verbas no Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia (Imas). A informação é do Portal 6.

Segundo Tião Peixoto, os advogados darão entrada no processo na próxima semana. Além dos promotores, as testemunhas também serão citadas na ação.

Além do processo, o vere-

ador eleito também afirmou que vai pedir à Câmara dos Deputados para mudar a lei dos promotores e, que se preciso, também recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última semana, Tião Peixoto foi absolvido da ação civil pública por improbidade administrativa, por irregularidades no credenciamento e contrato da empresa Urgembras. Na sentença, a juíza Raquel Rocha Lemos, da 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal, concluiu pela ausência de dolo nas ações atribuídas ao ex-presidente do IMAS.

Mesmo sem “raio x”, Leandro prepara medidas em Aparecida

Prefeito eleito, que inicia gestão em 1º de janeiro, não recebeu dados precisos sobre dívidas, contratos e folha de pessoal; equipe de transição constata déficit na área de saúde

HELTON LENINE

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), tem conduzido o processo de transição com foco no levantamento de dados e no diagnóstico das principais demandas do município.

Desde o final das eleições, Vilela destacou que o trabalho não parou e que tem se reunido com diversos segmentos da iniciativa privada e pública para preparar um governo eficiente e alinhado com as necessidades da cidade.

Em entrevista nesta terça-feira, 26, ao jornal O Hoje, ele informou que a equipe de transição está em atividade desde o início de novembro, analisando números e mapeando áreas prioritárias para o início da gestão e que apesar da recepção da atual gestão tem sido positiva, há dificuldades em obter acesso à informações.

“Firmamos um compromisso com os aparecidenses de enfrentar todos os desafios e realizar uma gestão eficiente, focada na entrega de benefícios que melhorem a qualidade de vida de todos. Por isso, mesmo antes da posse, estamos realizando ações e reuniões para garantir a implementação das propostas apresentadas no nosso plano de governo”, afirmou Vilela.

Dificuldades

Segundo Vilela, embora a recepção da atual gestão tenha sido positiva, há dificuldades no acesso a informações mais detalhadas em áreas como educação e saúde. Ele destacou a necessidade de maior clareza nos dados para preparar soluções práticas e afirmou que algumas situações só poderão ser completamente compreendidas após a posse, quando a



Leandro Vilela: redução de despesas, investimentos e recuperação de Aparecida

nova gestão assumirá controle total das operações municipais.

A educação é uma prioridade imediata, especialmente com o início do ano letivo marcado para 20 de janeiro. Vilela ressaltou a necessidade de aumentar as vagas na educação infantil e anunciou que viajará a Brasília nesta quarta-feira, 27, para tratar de questões com o Ministério da Educação e a bancada goiana.

Ele destacou a importância de buscar recursos para ações que ampliem a oferta de vagas. Atualmente, o déficit para os Centros Municipais de Educação Infantil é de 10 mil vagas, mas o objetivo é expandir esse número já no primeiro semestre de 2025 com parcerias com instituições, o vale-creche e construção de salas modulares.

Déficit na saúde

Na área da saúde, Vilela destacou um déficit de mais de R\$ 30 milhões no repasse ao Hospital Municipal de Apare-

cida de Goiânia (HMAP), administrado pelo Einstein. Ele afirmou que se reuniu com o presidente da gestão do hospital, que demonstrou confiança no novo governo e se comprometeu a continuar à frente da administração do HMAP. Vilela apontou a regularização dos repasses como prioridade para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de saúde.

Mutirão

Entre as ações iniciais planejadas para execução a partir de janeiro de 2025 está um mutirão de limpeza urbana, com foco na remoção de entulhos e roçagem de lotes para combater o aumento de casos de dengue. O mutirão será realizado nos primeiros 100 dias de governo. Também está prevista uma operação emergencial para recuperação de ruas e avenidas danificadas. O prefeito eleito destacou que a melhoria da infraestrutura viária é

essencial para facilitar a mobilidade e atender às demandas diárias da população. Ele também enfatizou a necessidade de desburocratizar processos administrativos, simplificando procedimentos para atrair investidores e impulsionar o desenvolvimento econômico local.

Mesmo antes de assumir oficialmente o mandato, Vilela tem participado de decisões importantes para o município, buscando estabelecer confiança entre o setor público e o privado. Ele garantiu que sua gestão será pautada pela transparência e pelo uso responsável dos recursos públicos. Com foco em atender às necessidades dos 600 mil habitantes de Aparecida, Vilela afirmou que os desafios serão enfrentados com trabalho e comprometimento desde os primeiros dias no cargo.

“Vou governar para todos, sem distinções e sem ideologias políticas. Buscaremos to-

dos os parceiros possíveis para que a cidade receba os recursos necessários para realizar obras importantes nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, urbanismo e muito mais”, afirmou. Ele reforçou que o principal parceiro será o governo estadual, por meio do governador Ronaldo Caiado, do vice-governador Daniel Vilela e da primeira-dama Gracinha Caiado.

Secretariado

Leandro Vilela vai anunciar os nomes do secretariado após o dia 17 de dezembro, data em que haverá a diplomação dos eleitos em Aparecida de Goiânia pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO).

Integrantes da comissão de transição, como Carlos Eduardo Rodrigues, Alessandro Magalhães, André Henrique Braga, Carol Araújo, Professora Núbia Farias, terão espaço na equipe de governo que vai tomar posse dia 1º de janeiro próximo.

Emedebista prepara construção de mil casas populares de início

O prefeito eleito Leandro Vilela (MDB) se reuniu com as superintendências da Caixa Econômica Federal em Goiás nesta última semana em busca de informações sobre os convênios com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia e projetos de construção de unidades habitacionais que podem ser executados a partir de 2025. Serão mais de mil casas populares.

O superintendente da Caixa Econômica Federal em Goiás, Marciano Matos,

e equipe esclareceram que existem 17 contratos vigentes para execução de obras de pavimentação asfáltica, praças e até uma Policlínica. Muitas obras com recursos federais e contrapartidas do município estão paralisadas ou nem foram iniciadas.

Vilela questionou se precisava da atual gestão tomar alguma providência para não perder recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e foi informado que não existe risco de perder recursos. Em relação a moradia a

superintendência de Habitação da Caixa informou que existem 1054 unidades habitacionais em fase de projetos. O objetivo de Vilela é tirar do papel os projetos e entregar no mínimo, cinco mil novas moradias e regularizar quatro mil imóveis sem escritura.

Parcerias com Estado

Leandro Vilela se reuniu com auxiliares do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afim de buscar recursos para Aparecida de

Goiânia. Em encontro com o secretário estadual de Desenvolvimento Social, Wellington Matos de Lima, o emedebista e o vice-prefeito eleito João Campos (Podemos) trataram da possibilidade de ampliação do alcance dos programas sociais do Governo de Goiás para a população aparecidense.

“Em parceria com a primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado, que coordena o maior programa social do país, e o secretário Wellington de Lima, vamos fazer bus-

ca ativa das pessoas em alta vulnerabilidade social que vivem em Aparecida”, destaca Vilela.

Vilela e Campos também se reuniram com o secretário estadual da Retomada, César Moura. “O governador Ronaldo Caiado, a primeira-dama Gracinha Caiado, e o vice-governador Daniel Vilela construíram uma rede de assistência social que oferece portas de saídas para que as pessoas consigam sua própria renda e deixe de depender de programas sociais.

Programa de saúde ocular para estudantes conta com investimentos de R\$ 36 milhões

Ronaldo Caiado e Gracinha lançam "Olhar para Todos", programa que atenderá 495 mil alunos diretamente nas escolas estaduais com exames, entrega de óculos e encaminhamento cirúrgico

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, lançaram na terça-feira, 26, o "Olhar para Todos".

Considerado o maior programa público de saúde oftalmológica do Centro-Oeste, a iniciativa levará profissionais e equipamentos a todas as escolas públicas estaduais para realização de exames e, se necessário, oferta de óculos ou encaminhamento cirúrgico. A ação é gratuita e deve atender mais de 495 mil estudantes nos próximos 18 meses.

Durante a apresentação do programa, realizada no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Ayrton Senna, em Goiânia, Caiado falou sobre a nova educação oferecida no estado: "Nós passamos a fazer uma educação em Goiás que não é apenas a criança chegar até a sala de aula. É saber de todos os fatores que, amanhã, dificultam o acesso dessa criança ao colégio ou de assimilar aquilo que está sendo ensinado".

O consultório móvel ficará

no local até esta quarta-feira, 27, e deve atender 1.240 alunos. A meta é visitar as 1.114 escolas estaduais. Para isso, a ação conta com uma unidade móvel, equipada com quatro consultórios que vão trabalhar simultaneamente. "Isso tudo recupera, resgata essa criança, diminui a evasão, melhora a escolaridade e assim, nós vamos chegando cada vez mais em patamares mais altos no nosso Ideb", frisou o governador, que garantiu um investimento de mais de R\$ 36 milhões do Governo de Goiás para a viabilidade do programa.

Um dos diferenciais do programa é levar a estrutura diretamente aos jovens. Em ação piloto, o programa iniciou os atendimentos nas comunidades quilombolas Kalunga Vão do Moleque e Vão das Almas, em Cavalcante, em julho e novembro deste ano. A iniciativa também abrange as crianças atendidas em instituições de ensino especial conveniadas, além de beneficiários das ações itinerantes do Goiás Social. O "Olhar para Todos" também fará a capacitação de professores da rede para atuarem como mediadores em qualquer município goiano.

A primeira-dama Gracinha Caiado recordou a situação com a qual se deparou há quase seis anos, ao chegar em São Domingos, no município de Cavalcante. "Uma criança olhou para mim e disse 'eu não consigo estudar, porque eu não enxergo na sala de aula'. A partir desse momento, eu comecei



Maior programa do Centro-Oeste abrange jovens em situação de vulnerabilidade: governador Ronaldo Caiado e primeira-dama Gracinha Caiado destacam abrangência

a fazer as tratativas para que esse programa acontecesse", revelou.

O programa ofertará óculos aos estudantes com indicação e nos casos mais complexos, que envolvem tratamentos clínicos ou cirúrgicos, haverá encaminhamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). "Faremos atendimento desde a acuidade visual, verificar se o paciente tem estrabismo, glaucoma ou algum outro tipo de doença da retina. É importante dizer que esse é um tratamento completo", pontuou o secretário de Estado da Saúde, Rasível dos Reis Santos. "Todos serão examinados por tecnologias extremamente sofisticadas. É a realização de um sonho levar essa saúde oftalmológica para

as escolas de Goiás", comemorou Marcos Ávila, diretor do Cerof.

Além do Goiás Social, o "Olhar para Todos" tem o envolvimento da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e secretarias da Saúde (SES), Educação (Seduc), Desenvolvimento Social (Seds), em parceria com o Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (Cerof-UFG) e apoio de entidades da sociedade civil. "É uma honra para a universidade ter uma parceria tão robusta, de impacto tão direto na vida das pessoas, especialmente na vida dos nossos estudantes", declarou a reitora da UFG, professora Angelita Lima.

O presidente do Grupo Jai-

me Câmara, Júnior Câmara, também destacou a relevância do programa voltado à saúde das crianças durante o evento. Ele relembrou uma iniciativa semelhante que liderou ao lado de Marcos Ávila, entre 1995 e 2015, o projeto "Boa Visão", que oferecia atendimento oftalmológico gratuito a estudantes de Goiânia. "Naquela época, em um contexto totalmente análogo, conseguimos atender uma população de crianças da mesma forma que vocês estão sendo atendidos hoje. Esse trabalho é sensacional e primordial para muitas crianças e adolescentes que serão beneficiados", afirmou Câmara.

Governo disponibiliza transporte gratuito para a Campus Party 2024

Dois ônibus novos com ar condicionado vão atender o itinerário Praça Universitária / Passeio das Águas Shopping

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, em parceria com a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), e com o RedeMobConsórcio, disponibilizará transporte coletivo gratuito para a Campus Party 2024. Os ônibus vão circular de quarta-feira (27/11) até domingo (1/12), das 9h às 22h35. A linha tem a denominação Passeio das Águas / Praça Universitária / Campus Party 2024.

Dois novos veículos com ar condicionado estarão em circulação para atender o itinerário. Eles foram adquiridos por meio de investimentos do projeto Nova RMTC, com recursos do subsídio do transporte por parte do Governo de Goiás e das prefeituras de Goiânia e de cidades da Região Metropolitana.

Dois novos veículos com ar condicionado estarão em circulação para atender o itinerário. Eles foram adquiridos por meio de investimentos do projeto Nova RMTC, com recursos do subsídio do transporte por parte do Governo de Goiás e das prefeituras de Goiânia e de cidades da Região Metropolitana.



Veículos novos adquiridos pelo Governo de Goiás: ônibus vão circular de quarta-feira até domingo

Goiás Alerta e Solidário finaliza primeira etapa com entrega de 14 mil benefícios

REDAÇÃO

Equipes do Goiás Alerta e Solidário 2024/2025 finalizaram a primeira etapa de entregas de benefícios sociais a moradores de municípios classificados pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (CIMEHGO) com alto risco de impactos negativos provocados pelas chuvas previstas para os próximos meses. Com coordenação do programa Goiás Social, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e a Defesa Ci-

vil do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás entregaram 14.490 itens, no total. Foram beneficiadas 1.715 famílias em situação de vulnerabilidade social, de 35 municípios, inscritas no CadÚnico.

O Governo de Goiás investiu R\$ 555.695,04 na ação, que é referência em gestão de desastres, e reforça o compromisso social de atender, principalmente, as necessidades de famílias em zonas urbanas, rurais e comunidades quilombolas de forma planejada frente à previsão

de eventos climáticos adversos que podem causar maiores danos. O planejamento é uma das principais estratégias do Goiás Alerta e Solidário, para reduzir os impactos das chuvas intensas previstas e garantir segurança e dignidade às famílias atendidas.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Bom sinal

Pesquisa aponta que a população de Goiânia acha positivo o fato do prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), antecipar ações políticas antes mesmo de assumir a gestão da prefeitura.

Entre tapas e beijos

Mesmo após alguns arranhões entre o secretário de governo Jovair Arantes (Republicanos) e o coordenador da equipe de transição, Paulo Ortegá (MDB), o clima entre os núcleos de Sandro Mabel e Rogério Cruz (Republicanos) está ameno.

Alto comando

Sentimento democrático falou mais alto (perdão pelo trocadilho) no Alto Comando das Forças Armadas, que preservaram o Brasil de aventureiros e ressentidos.

Guerra civil

Os áudios obtidos pela Polícia Federal, durante as investigações dos atos preparatórios para um golpe de Estado, reforçam a tese de desvio de conduta na tentativa de insuflar manifestantes a ações de caráter violento.

Em 2026

O ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB), após a boa vitória política em Aparecida de Goiânia, trabalha para viabilizar a conquista de um cargo eletivo em 2026.

Observando

Gustavo Mendanha ainda não tem preferência por um cargo eletivo específico, algo que só clareará após os primeiros meses de 2026, quando já estará em alguma função no governo estadual.

Recado

Articulação em torno da pré-candidatura do deputado federal Gustavo Gayer (PL) ao governo de Goiás coloca em alerta o núcleo político do senador Wilder Moraes (PL).

Recado II

Políticos mais experientes dizem que Gustavo Gayer apenas cogita fortalecer seu nome para um projeto maior que a Câmara Federal, neste caso, uma das vagas de senador.

Recado III

Mas, como no PL Bolsonaro a política não segue um fluxo tradicional, Gayer pode ser convocado pelo ex-presidente a se colocar à disposição do partido para disputar o governo.

É assim...

Aliados de Wilder sabem que Jair Bolsonaro (PL) não liga muito para aliados de primeira hora, muda regras e alterna apoios sem a menor cerimônia. Afinal, ele tem capital eleitoral para isso.

Lição aprendida na reação ao supermercado francês



Quando o CEO da rede Carrefour, Alexandre Bompard anunciou que o grupo francês não venderia mais carnes produzidas em países do Mercosul, a reação do governo brasileiro e do setor do agronegócio foi bem mais impactante que a política de varejo do supermercado. Definitivamente, o Brasil não é mais um país que se sujeita a empresas ou nações sem uma boa resposta. O Carrefour já publicou uma nota pedindo desculpas pela deselegância e o Brasil foi o país que desejamos ser sempre. Porém, infelizmente, há por aqui brasileiros que preferem viver sob o rótulo do vira latismo, pregando submissão inquestionável, por exemplo, para alguns governantes totalitários ou bilionários aventureiros na política. É triste ver que patriotas preferem dizer “yes” ou “si” para qualquer bobagem dita lá fora do que “não, aqui somos soberanos”. O agro se uniu ao governo (proponho chamar de Estado, para não provocar discussões estereis do plano ideológico) e mostrou para uma rede de supermercado poderosa, porém não onipotente, que somos grandes. O Brasil não é aquela nação cujas diatribes de Nicolás Maduro ou as molecagens de Elon Musk fazem algum efeito sobre nós, como povo ou instituição. Musk, mesmo após tomar umas palmas do STF, continua ameaçando invadir nosso quintal para aprontar mais traquinagens e Maduro, sem ter a quem puxar as orelhas, segue com estilingue na mão, mirando nossas janelas. Que a reação ao Carrefour sirva de lição aos patriotas da direita ou da esquerda. Chega de bravatas.

O mundo vive momentos de polarização extrema e a solução é o encorajamento dos líderes moderados

Direita e esquerda rotularam personalidades moderadas como isentões, que, na visão dos extremistas, são, em tese, fracós.

Ser moderado e sensato atualmente é um comportamento de força e resiliência contra a lacação, a cultura do cancelamento, colocada em prática por radicais de direita e esquerda e seus discursos históricos e barulhentos.

Radicais sempre erram. E o pior, estão longe da coragem atribuída a eles. Nos momentos de crise, são os primeiros a recorrer às lágrimas de crocodilo em busca de uma passada de mão na cabeça.



Ala do União Brasil resiste a Marçal e impõe condições para filiação



Pablo Marçal: diálogo para filiar-se ao União Brasil

REDAÇÃO

A negociação para o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) se filiar ao União Brasil após o bom desempenho na disputa pela prefeitura de São Paulo tem provocado resistências internas no partido. Um dos principais entraves é a preocupação da direção nacional da legenda com a vontade de Marçal de ser candidato a presidente em 2026.

As tratativas são feitas diretamente pelo empresário com a cúpula da legenda, como o presidente, Antonio Rueda, e o vice-presidente, ACM Neto, mas ainda não há um martelo batido.

Integrantes do diretório nacional dizem que há interesse da sigla em ter Marçal entre seus quadros, mas fazem uma ressalva de que ele precisaria ser um “soldado do partido”, aceitando fazer parte de qualquer que seja o projeto, mesmo que não seja a eleição presidencial.

Prioridade é Caiado

A avaliação hoje entre os caciques do União é que a prioridade do partido é ter o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como candidato à Presidência. A pré-candidatura de Caiado já foi defendida publicamente por Rueda e deve ser lançada no início do ano que vem.

Procurados, Pablo Marçal e Ronaldo Caiado se limitaram a dizer que não há confirmação para filiação ou não do ex-coach ao partido.

“Já temos candidato”

O deputado Pauderney Avelino, integrante do diretório nacional do União Brasil, é um dos que se diz contra a filiação de Marçal. De acordo com ele,

não faria sentido levar Marçal para a legenda quando o partido já tem um pré-candidato a presidente. “Acho que não (deveria se filiar). Já temos um candidato a presidente”, disse Avelino.

O deputado Kim Kataguiri, que também é do diretório nacional do União, foi outro a se manifestar contra ter Marçal como colega de legenda. “Acho que não (deveria se filiar ao União Brasil) porque ele é um picareta”, afirmou o deputado.

Há também resistências a Marçal na ala governista do União. Apesar de o partido querer lançar Caiado como adversário de Lula em 2026, as bancadas do partido na Câmara e no Senado indicaram os ministros da Integração Nacional, Waldez Góes, Comunicações, Juscelino Filho, e Turismo, Celso Sabino.

Filiado ao nanico PRTB, que não teve tempo de televisão, Marçal obteve 28,14% dos votos válidos no primeiro turno da eleição para prefeito de São Paulo. O resultado se aproximou do patamar de Guilherme Boulos, que teve 29,07%, e do prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB), que pontuou 29,48%.

Em 2022, o ex-coach tentou ser candidato a presidente pelo PROS, mas uma disputa interna na legenda acabou por frustrar seus planos. O partido retirou sua candidatura e aderiu à chapa de Luiz Inácio Lula da Silva.

No mesmo ano, Marçal se registrou como candidato a deputado federal e conquistou o número de votos para ser eleito, mas a Justiça Eleitoral decidiu por invalidar seu registro por entender que o ato do partido que oficializou a sua entrada na eleição era inválido.

Há 60 anos, Mauro Borges era deposto e JK teve cassado

Da tribuna da Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado Antônio Gomide (PT) lembra o afastamento do governador de Goiás e perda do mandato de Senador da República do mineiro e ex-presidente

MARCUS VINÍCIUS DE FARIA

Em pronunciamento na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, o deputado Antônio Gomide (PT), lembrou que nesta terça-feira, 26 de novembro, completam-se 60 anos da deposição do governador Mauro Borges e da cassação de Juscelino Kubistchek do seu mandato de senador por Goiás.

Gomide salienta que Mauro Borges Teixeira, que era filho do fundador de Goiânia, o médico Pedro Ludovico Teixeira, fez tal qual o seu progenitor, um governo avançado para sua época.

"Para o seu plano de governo, o 'Plano MB', Mauro Borges contratou a Fundação Getúlio Vargas, a FGV. Este planejamento avançado orientou Mauro Borges na criação de empresas públicas valiosas para o desenvolvimento de Goiás, entre as quais: as Centrais Elétricas do Estado de Goiás (CELG), a Saneamento do Estado de Goiás (SANEAGO), o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO), o Consórcio de Empresas de Rádio Difusão do Estado (CERNE), atual Agência Brasil Central, o Consórcio Rodoviário Intermunicipal (CRISA), atual GOINFRA, a Indústria Química do Estado de Goiás (IQUEGO) entre outras instituições que desempenharam papel importantíssimo no desenvolvimento de Goiás", destaca.

O deputado petista salienta que Mauro Borges foi eleito no dia 3 de outubro de 1960 pelo PSD, em coligação com o PTB, e teve naquela época 160.365 votos (55,04%), contra os 130.988 (44,96%) do seu opositor, José Ludovico Almeida, da aliança PSP-UDN.

Mauro Borges, tomou posse no dia 31 de janeiro de 1961,



Mauro Borges: governador afastado pelo golpe de 1964

para um mandato, que na época era de cinco anos, e terminaria em 31 de janeiro de 1966, teve o mandato interrompido pela ditadura em 26 de novembro de 1964.

Antônio Gomide afiança que Mauro era um democrata e que em 1961, ao lado do governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola (PTB), integrou a Campanha da Legalidade, para dar posse ao vice-presidente João Goulart (PTB) na presidência da República, após a renúncia do titular, o presidente Jânio Quadros.

Apoio a Castelo

Mas após o golpe militar de 1º de abril de 1964, Mauro Borges, seguiu orientação do ex-presidente Juscelino Kubistchek (PSD), que havia sido eleito senador por Goiás em 1961, e integrou a junta de governadores que apoiou a posse do General Humberto Castelo Branco na presidência, com o compromisso do general-presidente de que manteria as eleições gerais de 1966 para presidente da República, governadores e deputados.

Castelo Branco, porém, não cumpriu com a palavra. Ao invés disto, baixou o "AI-1" e o "AI-2", os primeiros dos fami-

gerados Atos Institucionais da ditadura militar.

Gomide lembrou que o "AI-1" de 9 de abril de 1964, acabou com as eleições diretas para presidente da República e governadores e permitiu à ditadura cassar mandatos legislativos e suspender os direitos políticos.

O "AI-2" de 27 de outubro de 1965 extinguiu com os partidos políticos e instituiu o bipartidarismo*, com a Arena que substituiu a UDN como partido do regime militar, e o MDB que substituiu o PSD como partido de oposição. As demais legendas da época: PTB, PSB, PSP, PTN foram todas extintas.

"Por pressão da UDN/Arena, Mauro seria deposto em 26 de novembro de 1964. Castelo Branco autorizou o deslocamento de aviões da Força Aérea Brasileira, que com vôos rasantes ameaçaram bombardear o Palácio das Esmeraldas, no centro de Goiânia, e se houvesse resistência, cogitou uma carga de assalto ao Palácio do Governo de Goiás pelos fuzileiros do 42º Bmtz (Quadrágésimo Batalhão de Infantaria Militarizada), estacionada no Jardim Guanaraba em Goiânia (atual sede dos Kids Pretos que tentaram o golpe contra e pla-



Antônio Gomide relembra trajetória de Mauro Borges

nejaram a morte do presidente Lula)", pontuou Gomide.

Cedeu o poder

Na opinião de Antônio Gomide, Mauro Borges preferiu ceder o poder, para impedir que Goiânia fosse bombardeada, evitando um banho de sangue na Capital. O Coronel Carlos de Meira Mattos fez a deposição do governador e foi nomeado interventor pelo general Castello Branco. Passados 45 dias, o presidente Castello Branco apontou o marechal Emílio Ribas Júnior como o seu nome para governar o Estado, em eleição indireta na Alego, sessão que foi presidida pelo a época jovem deputado estadual Íris Rezende Machado (PSD).

Antônio Gomide fez questão e frisar que Goiás foi um dos estados mais perseguidos pela ditadura militar com a cassação de três senadores, quatro deputados federais, dez deputados estaduais e o prefeito da Capital.

Na sua fala e recordou que JK foi cassado de seu mandato no Senado no dia 8 de junho de 1964; quatro anos depois no dia 30 de setembro de 1969, eram cassados os senadores Pedro Ludovico Teixeira e João Abrão.

Neste mesmo ano de 1969

seriam cassados os deputados federais Antônio Magalhães (MDB); Celestino Filho (MDB), Jaime Câmara (Arena), e Almir Turisco (MDB).

Na Assembleia Legislativa a ditadura militar cassou os mandatos dos deputados estaduais Walteno Cunha Barbosa (PSD), José Porfírio de Souza (PSB), Eurico Barbosa dos Santos (MDB), Olímpio Jayme (MDB), Francisco Maranhão Japiassu (MDB), Manoel da Silva Brandão (MDB), Heli Mesquita (Arena), Cristóvão do Espírito Santo (PTB), Joaquim Olinto de Jesus (PSP) e Sebastião Arantes (PSD).

"No total, 4.862 brasileiros perderam seus direitos políticos durante a ditadura militar. Segundo a Comissão Pastoral da Terra, cerca de 1654 camponeses foram mortos ou desaparecidos na ditadura, e de acordo com o projeto Brasil Nunca Mais, coordenado pelo Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo e pelo Rabino Henri Sobel, cerca de 434 brasileiros, entre lideranças políticas e estudantes foram mortos ou desaparecidos durante os 21 anos de ditadura", concluiu.

Bolsonaro diz que estado de sítio foi estudado, nega golpe e admite prisão

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta segunda-feira (25) que a decretação de estado de sítio chegou a ser estudada no final de seu governo, em 2022, mas negou que tenha liderado a trama de um golpe de Estado. Ele falou com jornalistas no aeroporto de Brasília, após retornar de uma viagem para Alagoas.

Questionado se temia ser detido por causa do desdobramento da investigação sobre a tenta-

tiva de golpe, disse que pode ser preso a qualquer momento. "Eu posso ser preso agora, ao sair daqui [do aeroporto]", afirmou.

Na entrevista, o ex-presidente reiterou que a suspeita de participação no plano de golpe descoberto pela Polícia Federal é "coisa séria" e que uma ruptura institucional não seria operada por um general e meia dúzia de oficiais. A PF indiciou 25 militares, sendo 7 generais e 18 oficiais.

"Tem que estar envolvidas todas as Forças Armadas, senão

não existe golpe. Ninguém vai dar golpe com general da reserva e mais meia dúzia de oficiais. É um absurdo o que estão falando", disse Bolsonaro na área de desembarque de autoridades do aeroporto de Brasília.

"Da minha parte nunca houve discussão de golpe. Se alguém viesse pedir golpe para mim, ia falar, tá, tudo bem, e o 'after day'? E o dia seguinte, como é que fica? Como fica o mundo perante a nós. (...) A palavra golpe nunca esteve no meu dicionário."



Jair Bolsonaro nega que ter estimulado golpe de estado em 2022

ARTES CÊNICAS

Shakespeare na coxia

ADERI COSTA / DIVULGAÇÃO

Thiago Lacerda apresenta a peça 'Quem Está Aí?', nesta quarta-feira, 27, às 20 horas, no Teatro Rio Vermelho. Entenda por que obra do bardo inglês ainda causa fascínio tanto em artistas quanto no público

MARCUS VINÍCIUS BECK

William Shakespeare conserva-se relevante na coxia. Jamais deixou de ser lido, debatido e encenado, a ponto do ator Thiago Lacerda ter sido convidado pelo Sesc para encerrar hoje o simpósio "Shakespeare em Dois Atos". O monólogo será montado no Rio Vermelho, às 20h. Pela ótica antropofágica do dramaturgo José Celso Martinez Corrêa, Shakespeare esteve no palco em 1994. Hamlet vinha ao Brasil, ficava pelado, escandalizava-se com a chacina do Carandiru. Aquele Shakespeare londrino, dizia Corrêa, seria "obra de arte morta".

Para a atriz Fernanda Torres, Shakespeare é mais do que poema, trata-se de renda, trançado de possibilidade que se modifica, aumenta, diminui e se multiplica. "É teatro, vive da cena, embora cause arrepios sublimes quando lida a sós, a luz de uma vela", escreve Fernanda, no ensaio "Shakespeare Visto da Coxia", publicado na edição número 4 da "Quatro Cinco Um".

É certo que texto shakespeariano provocará tremedeiras na plateia. Lacerda, que tem interpretado o célebre dramaturgo desde a década passada, vem a Goiânia com "Quem Está Aí?". O ator apresenta ao público reflexões pinçadas de três personagens do bardo inglês.

Hamlet, com a faca enfiada na garganta, explana suas dúvidas e incertezas. Já Ângelo, juiz puritano, revela sua corrupção e escrotidão moral. Por sua vez, Macbeth, rei absolutista acuada pelo inimigo, encara a morte sozinho, de modo a revelar todo o horror da tirania.

Diretor do espetáculo, Ron Daniels sugere que façamos de conta que Shakespeare é um escritor brasileiro. "O que nos une é uma enorme paixão pelos textos do Bardo", disse Ron, que dirige Lacerda no monólogo e, de certa forma, nos guia pelo universo shakespeariano.

Em cena, refletiremos sobre poder e ambição, justiça e loucura, traição e morte. São assuntos universais que atravessaram os séculos (Shakespeare vivera durante o período Renascentista) e se tornam ques-



Ator encena personagens marcantes da dramaturgia shakespeariana em Goiânia

tões filosóficas que angustiam a humanidade desde então.

Há quem defenda, dramaturgicamente falando, a impossibilidade de se acessar por completo a profundidade, a beleza e o espanto gerados pela leitura de Shakespeare. Sua obra, mais do que teatral, seria poética e, portanto, funcionaria melhor se fosse lida em vez de encenada. Esse pensamento, equivocado ou não, foi escrito

pelo crítico Harold Bloom.

O diretor inglês Peter Brook, em seu "Reflexões sobre Shakespeare", refuta a tese de Bloom. Para Brook, sumidade quando o assunto é Shakespeare, a palavra escrita não vive presa ao passado. Transmuta-se à medida que a história avança e, assim, criam-se novas formas, porque o espírito de determinada época evoca anseios aos quais ninguém aten-

tou-se antes.

Então Shakespeare, reflito eu, era homem de teatro. Vira e mexe, todavia, uma pergunta vem à tona: quem escreveu os textos atribuídos ao dramaturgo? Umberto Eco, destacado escritor, professor e semiólogo, dizia que esse debate nascera da convicção de que "um homem de escassa cultura e ínfima extração social" não poderia ter escrito o que a ele é

atribuído.

"Parecia mais aceitável a ideia de que Shakespeare era no máximo aquele que encenava e representava as obras atribuídas a ele, mas devidas na verdade a um personagem de grande engenho e sensibilidade. Naquela época, ninguém podia exibir tais qualidades, exceto Francis Bacon, filósofo e profundo conhecedor da alma humana", afirmou Eco, em "A Memória Vegetal e Outros Escritos Sobre Bibliofilia", obra que — com o rigor científico — desmonta mentiras.

Equívocos

Devemos soterrar teorias conspiratórias. Shakespeare existiu tanto quanto Wolfgang Amadeus Mozart ou Ludwig van Beethoven. Quando o lemos ou acompanhamos seu texto encenado no tablado, com a expressividade potente da linguagem cênica, fomos intimados a penetrar alma humana: entre frases, olhares e gestos, viscerais!, ficamos shakespearizados.

Cabe, aqui, recorrermos ao escritor e dandi irlandês Oscar Wilde, a quem a influência de Shakespeare sobre a vida seria maior do que a influência da vida sobre Shakespeare. Não haveria outra possibilidade a não sermos arrebatados pela noção de humanidade — e até outro dia, lembremos, assim era com amor — trazida em suas obras pelo bardo inglês.

Diante do exposto neste texto, sair de casa para assistir ao monólogo "Quem Está Aí?" me parece ser decisão acertada. Afinal, conforme o crítico Harold Bloom, William Shakespeare é o maior inventor de personagens literários que conhecemos. "Seja no modo cômico ou no moderno, Shakespeare estabelece os padrões de medida para o equilíbrio entre as paixões e a personalidade", escreveu, em texto publicado no jornal "Folha de S. Paulo", em 1994.

Quando a Thiago Lacerda, leitor, ele protagonizou o elogiado Macbeth e atuou em "Medida por Medida", do repertório cênico de Shakespeare, ambos dirigidos por Ron Daniels. E em cena, como tem dito a crítica desde 2015, demonstra garra e força cênica surpreendentes.

QUEM ESTÁ AÍ?

Hoje, às 20h
Teatro Rio Vermelho
Rua 4, no Setor Central
Ingressos a R\$ 48
Pelo Sympla



Etiqueta

Adelita Costa

A arte de comer com estilo



A etiqueta é sua aliada para transformar o ordinário em extraordinário

A etiqueta à mesa não é apenas um conjunto de regras antiquadas, mas uma forma de arte que transmite respeito, elegância e, acima de tudo, charme. Em um mundo onde a pressa predomina, resgatar a finesse da etiqueta pode transformar qualquer refeição em uma experiência memorável. Aqui dicas essenciais para assegurar que você brilhe em qualquer jantar, desde o mais casual ao requintado.

O magnífico guardanapo. Esqueça a ideia de usá-lo como babador (a não ser que esteja em um concurso de comer lagostas). O guardanapo é seu aliado silencioso coloque-o sobre o colo assim que se sentar. Ele é útil para discretamente limpar os lábios antes de cada gole de bebida, vinho ou champanhe. Ao finalizar a refeição, posicione-o de forma casual à direita do prato, como uma despedida elegante.

A postura de realeza. Imagine-se com uma coroa invisível, sentar-se ereto não só melhora a digestão, mas também projeta confiança. As mãos devem repousar tranquilamente à vista quando não estiverem em uso. Cotovelos? Só quando terminar e a mesa estiver vazia.

A temida seleção de talheres. Pense nos talheres como aliados em uma missão. Comece de fora para dentro, como se estivesse desvendando um mistério. Use o garfo de sobremesa no fim, mesmo que a sobremesa pareça te desafiar a usar as mãos.

Conversação, a alma da festa. Mantenha a conversa fluida e intrigante. Fuja de temas controversos como dieta e política (a não ser que sua intenção seja apimentar a noite). Escute com genuíno interesse e adicione pitadas de humor para temperar o diálogo.

Mestres do comportamento. Evitar falar com a boca cheia é um clássico, mas não custa lembrar. Mastigue devagar, apreciando cada nuance do sabor, e se precisar se retirar, faça uma breve reverência verbal à mesa antes de sair discretamente.

Banquete dos deuses. Controle suas porções como um sommelier controla o vinho com precisão. Ao brindar, não exagere na gesticulação, um simples erguer de copo e um sorriso sincero bastam para iluminar a ocasião.

Diga obrigado, sempre. Agradecer é a cereja do bolo. Se estiver em uma casa particular, ofereça ajuda com a louça, mostrando que sua presença é mais que um privilégio. Deixe o anfitrião ciente de seu apreço com um elogio caloroso.

O extra - conhecendo culturas. Entenda que cada cultura tem suas peculiaridades. No Japão, soprar é aceito; na França, queijo é uma arte. Prepare-se para surpresas e encare cada experiência como uma aventura cultural.

Lugar marcado, a elegância do esperar. Ao chegar à mesa, nunca se apresse em escolher um lugar. Deixe que o anfitrião

orientar onde você deve se sentar. Isso não só demonstra respeito pelo planejamento dela, mas também evita situações embaraçosas. Lembre-se de que há lugares reservados para membros da família ou convidados especiais, e a anfitriã pode ter uma lógica especial para a disposição dos assentos.

O papel do anfitrião: siga o líder. A anfitriã é o maestro do jantar, siga o ritmo dela, espere que ela se sente. Isso demonstra apreciação pelo esforço em organizar o encontro. Ela começará a refeição quando todos estiverem servidos, marcando o início de uma agradável experiência gastronômica para todos.

Postura com xícara. Ao saborear chá ou café em pé, segure o pires com a mão esquerda na altura do plexo solar e a xícara com a mão direita. Quando estiver à mesa, deixe o pires, levando apenas a xícara aos lábios. E lembre-se, levantar o dedinho não é um gesto de elegância, mas sim um hábito a ser evitado.

Essas dicas não apenas garantem uma presença marcante à mesa, como promovem conexões humanas mais profundas. Ao dominar a etiqueta, você não só demonstra respeito, mas também se destaca como um verdadeiro embaixador do bom gosto. Então, da próxima vez que se encontrar em um jantar, lembre-se: a etiqueta é sua aliada para transformar o ordinário em extraordinário.

CRÍTICA

Série reduz Ayrton Senna ao retratá-lo como herói

NETFLIX/ DIVULGAÇÃO



Calculista: piloto tinha relação conflituosa com imprensa inglesa

JOSÉ HENRIQUE MARIANTE
FOLHAPRESS

"É uma coisa única, é como uma droga. É algo tão forte, tão intenso, e, uma vez que você experimenta, fica procurando por ela o tempo todo." A frase é do próprio piloto, mas não está na série "Senna", que estreia na sexta-feira, 29, na Netflix. Aparece no documentário homônimo, de 2010, também disponível no serviço de streaming. A gravação de sua voz, em inglês, é sobreposta a um close de seu rosto no pódio, em 1985, quando venceu pela primeira vez na Fórmula 1. Não parece em êxtase, mas sim torpe, inebriado.

A droga descrita por Ayrton Senna da Silva é a sensação da vitória, algo que vai consumi-lo até o final. Sutil, a passagem é o melhor momento do filme do diretor Asif Kapadia. "Senna", o documentário, é produzido em conjunto com a família do tricampeão mundial, personagem de uma insólita tragédia brasileira, que culmina com sua morte estúpida transmitida ao vivo pela TV, em 1994. "Senna", a ficção, é quase a mesma coisa, com o ônus de simplificar demais seu retratado.

Perseguir a verossimilhança é o mínimo que se espera das produções calcadas em biografias. Soa óbvio, mas não é como reproduzir a verdade. "The Crown", para ficar no cardápio da Netflix, chegou ao ápice desse processo quando o palácio de Buckingham se viu obrigado a reiterar que a série era uma ficção.

"Senna" procura esse efeito, é claro. Os fatos estão lá, os principais personagens também; há elipses e hipérboles, omissões e achados. A altura da barra aumenta com a idade do crítico e sua fluência no esporte. A este que escreve, o Galvão Bueno ficcional soa como uma paródia, e Reginaldo Leme parece Roberto Cabrini. Nêmesis, Alain Prost nunca é chamado de "professor". Checagens comparão especialistas novos e antigos.

A questão não é tanto a his-

tória, bem conhecida, mas o que se faz dela. Senna era um herói complexo, cheio de nuances, contradições até. Reduzi-lo ao bom moço, filho da família de classe média alta da zona norte de São Paulo, que foi para a Europa vencer, contra tudo e contra todos, temente a Deus, namorado de Xuxa e preocupado com as crianças brasileiras, é um desperdício.

Tentativas

Há tentativas em "Senna". Sua relação conflituosa com a imprensa inglesa, à época muito importante na F1, a fria e calculada autogestão da carreira e o sacrifício da vida pessoal são alguns dos fios narrativos apresentados nos primeiros dos seis capítulos da série. Eles não se conectam, no entanto, com a construção do mito e do tamanho que alcançou. Parece que Senna nasceu bom, e todo o resto apenas aconteceu.

Fosse assim tão simples, as cenas de corrida bastariam. Há na série um minucioso trabalho de memória visual. Carros, capacetes, macacões, tudo muito próximo daquilo que se viu décadas atrás. Exceção feita à dinâmica de algumas sequências, com momentos apelativos, dignos de Speed Racer, tradução imprópria para as emocionantes cotoveladas da F1 dos anos 1980 e 1990. Senna era bom de cotovelo, como seu sucessor, Michael Schumacher, mas isso não aparece na história contada pela série. Ao pintá-lo como herói, sua humanidade é deixada de lado, e ele se torna piegas, sem contornos, adolescente, quando era o oposto disso.

Senna morreu acelerando um carro ruim, em uma pista ruim, caçado por um adversário com equipamento superior e provavelmente irregular. Sua adição pela droga que bem descreveu quando experimentou pela primeira vez era alta a ponto de arriscar muito. Mostrar o ser humano teria sido muito mais interessante do que insistir no herói.

PESQUISA

68% das pessoas sabem quem são as vítimas de violência doméstica

Especialista explica os critérios da Lei Maria da Penha e os diferentes tipos de agressão amparados pela legislação

EMILLY VIANA

Dados da 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, realizada a cada dois anos pelo Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e pelo Instituto DataSenado, e divulgada em fevereiro, apontam que 68% das brasileiras têm uma amiga, familiar ou conhecida que já sofreu violência doméstica. A percepção feminina majoritária (62%) é a de que o Brasil é um país muito machista e 74% das entrevistadas acreditam que a violência doméstica aumentou nos últimos 12 meses.

No Brasil, um instrumento que as auxilia nessa luta é a Lei Federal nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, e que completou 18 anos em agosto. “Essa legislação busca equidade, visto que em regra, o homem possui maior força física, poder aquisitivo e, culturalmente, tem voz mais ativa no âmbito familiar. A intenção da lei é proteger a mulher quando violências e abusos são cometidos e a tendência é que haja sempre atualizações em conformidade com a evolução da sociedade”, analisa o advogado criminalista Gabriel Fonseca.

O especialista lembra que não são apenas os companheiros que podem ser enquadrados nessa legislação. “A pessoa acusada de cometer violência doméstica, não deve ser, necessariamente, homem. Pode ser entre mulheres, em relação materna/paterna e



Lei Maria da Penha pode enquadrar mulheres, em relação materna/paterna e filial, entre avós, irmãos, amigos e demais variadas situações

filial, entre avós, irmãos, amigos e demais variadas situações”, detalha.

Fonseca explica os critérios para ser enquadrada na Lei Maria da Penha. “A vítima deve ser mulher, independentemente de sua orientação sexual e o delito ocorrer no âmbito da unidade doméstica, familiar e existir qualquer relação íntima de afeto entre as partes”, completa.

VIOLÊNCIAS

Gabriel Fonseca explica que, ao contrário do que muitos pensam, a abrangência da legislação vai além da violência física. “Existem outros tipos de violência que podem ser cometidos contra a mulher e que são amparados pela Lei Maria da Penha, dentre eles a violência psicológica, quando causa danos emocionais e diminuição da autoestima, mediante

ameaças, humilhações, manipulações; violência sexual que é qualquer conduta relacionada a sexualidade não desejada; violência patrimonial e violência moral, condutas caracterizadas como calúnia, difamação e injúria”, destaca.

Muitas mulheres deixam de registrar ocorrência por pensarem que não terão crédito, mas o advogado destaca que é ao contrário. “A

palavra da mulher, nesses casos, possui maior relevância quando comparada às demais judicializações penais. Isso porque a grande maioria dos delitos são cometidos quando não há testemunhas ou outras provas que podem ser produzidas. Entretanto, a palavra da vítima deve estar sempre acompanhada de outros indícios, tal como o exame de corpo de delito”, reforça.

Homem é condenado a mais de 25 anos de prisão por tortura e estupro de vulnerável em Planaltina

O réu teve seu direito de recorrer em liberdade negado e foi decretada a perda do poder familiar em relação à filha que tem com a vítima

ASCOM - MPGO

Denunciado pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), o réu M.P.P foi condenado pela Justiça em Planaltina pelos crimes de tortura praticado em contexto de violência doméstica; por estupro de vulnerável, com pena aumentada pelo fato de a vítima ser sua companheira e pelo abuso ter resultado em gravidez, e por descumprimento de medidas protetivas.

Conforme a sentença, ele deverá cumprir 25 anos, 4 meses e 5 dias de reclusão, em regime inicialmente fechado e 5 meses de detenção. O réu teve seu direito de recorrer em liberdade negado e foi decretada a perda do poder familiar em relação à filha que tem com a vítima. O processo tramita em segredo de Justiça.

O promotor de Justiça Asdear Salinas Macias, que ofereceu a denúncia, detalha que, em meados de julho de 2020, no Distrito de São Gabriel, em Planaltina de Goiás, o acusado manteve conjunção carnal com uma garota de 13 anos à época dos fatos, que resultou em uma gravidez, e com quem passou a coabitar.

Após o depoimento especial da vítima adolescente, realizado conforme previsto na Lei 13.431/2017, o MP fez o aditamento (acréscimo) da denúncia, passando a imputar ao agressor o crime de tortura praticado em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher, além dos delitos de estupro de vulnerável e de descumprimento de medidas protetivas de urgência que o proibiam de manter qualquer contato com a vítima. A

tortura, conforme apontam os autos, ocorreu entre meados de abril de 2021 e março de 2022.

“No dia 25 de março de 2022 a vítima, em estado de choque, e sua filha, após um pedido de socorro, foram resgatadas pelas conselheiras tutelares e abrigadas em local seguro, sendo evidentes as condições precárias de vida no ambiente onde o acusado as confinava, chegando até mesmo a provocar desnutrição alimentar da jovem”, ressaltou o promotor.

SOFRIMENTO INTENSO

Na sentença, ao reconhecer a prática de tortura, a juíza Illana Rosa Dantas Lents destacou que “não carece de acolhimento a tese sustentada pela defesa de desclassificação para crime menos gravoso, previsto no artigo 129, do Código Penal, visto



Réu é condenado em Planaltina de Goiás

que o intenso sofrimento físico e mental causado pelas agressões e castigos caracteriza, a toda evidência, o crime de tortura, não se subsumindo (inserindo) à pre-

visão legal de lesão corporal, em especial porque presente o dolo específico do tipo do artigo 1º, inciso II, da Lei nº 9.455/97 (Lei de Tortura)”.

NOVA TEMPORADA

Conselho Técnico da FGF lança oficialmente o 'Goianão 2025'

Competição, mais valorizada, conta com a participação do Anápolis Futebol Clube, único anapolino na elite do campeonato

ORISVALDO PIRES

O Anápolis Futebol Clube já sabe que vai estreiar no Campeonato Goiano da 1ª Divisão no dia 15 ou 16 de janeiro, quarta ou quinta-feira. O presidente do clube anapolino, José Paulo Tinazo, representou o Galo na reunião do Conselho Técnico do Goianão 2025, realizado na sexta-feira, 22, na sede da Federação Goiana de Futebol (FGF), com a presença de representantes de todos os 12 clubes que participam da competição.

Segundo a FGF, em 2025 vão disputar a elite do Campeonato Goiano: Abecat, Anápolis, Aparecidense, Atlético Goianiense, Crac, Goiânia, Goiás, Goianésia, Goiatuba, Inhumas, Jataiense e Vila Nova. O atual campeão é o Atlético, que em 2024 derrotou o Vila Nova duas vezes na final: 2x0 no Onésio Brasileiro Alvarenga e 3x1 no Antônio Accioly.

Na edição de 2025, segundo definido no Conselho Técnico, a final do Goianão será realizada no dia 30 de março. Ou seja, 58 dias de competição. A



O presidente do Galo, José Paulo Tinazo, representou o clube na reunião do Conselho Técnico realizada na sexta-feira, 22

federação e os clubes também acordaram que a fórmula de disputa em 2025 será a mesma utilizada em 2025: turno único, com todas as equipes jogando entre si em classificação única.

Ao final da 1ª fase, as 8 equipes mais bem colocadas na pontuação geral passam para a 2ª fase. A partir daí haverá cruzamento olímpico, com em sistema de eliminatórias, jogos de ida e volta, tanto para as quartas-de-final, quando para as semifinais.

NOVIDADES

Quando o mundo volta os olhos com mais profundidade à degradação ambiental do planeta, o Campeonato Goiano de 2025 terá objetivos voltados à preservação do meio ambiente, classificado pela FGF como "causas verdes". A competição, informa a federação, será a primeira no Brasil a adotar o programa 'Carbono Neutro'.

Por isso a campanha terá denominação de 'Goianão

ESG'. A FGF informou que vai repor a emissão de carbono gerada durante a competição, por meio do plantio de árvores. Também serão realizadas campanhas de conscientização ambiental, voltada aos clubes e aos torcedores.

Outra novidade anunciada no Conselho Técnico é o retorno do reconhecimento ao Campeão do Interior, que vai receber uma premiação. Ficou acertado também que o uso do árbitro de vídeo (VAR)

será feito em maior quantidade de jogos durante a competição. Continua a ser utilizado o Dartfish VAR System, ferramenta utilizada de forma pioneira pela FGF e homologada pela FIFA. A premiação em dinheiro também ficou estabelecida. O campeão goiano vai receber R\$ 400 mil. O campeão goiano do interior vai embolsar R\$ 200 mil.

ANÁPOLIS

A temporada 2025 reserva para o Anápolis Futebol Clube duas competições de alta relevância e a perspectiva de evolução técnica, administrativa e financeira do clube. O Goianão é o passaporte para competições como a Copa do Brasil e a Copa Verde. E há um desejo do torcedor tricolor em voltar a disputar a final do regional. Em outra vertente, o Tricolor se articula para seu retorno ao Campeonato Brasileiro da Série C, que este ano vai contar com a participação de vários clubes que, há até pouco tempo, figuravam nas séries A e B do Brasileiro.

Estado apoia transmissão de jogos

Vice-governador assinou contrato que prevê veiculação das partidas pela TV Brasil Central, emissora da Agência Brasil Central

DA REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela oficializou, na sexta-feira, 22, parceria entre o Governo do Estado e a Federação Goiana de Futebol (FGF) para transmissão do Campeonato Goiano do ano que vem. Os jogos serão veiculados pela TV Brasil Central, emissora da Agência Brasil Central (ABC). Em contrapartida, o Governo de Goiás irá repassar aos 12 times que estarão na disputa o montante de R\$ 4,250 milhões pelos direitos de transmissão.

Daniel e os presidentes da federação, Ronei de Freitas, e da ABC, Reginaldo Júnior, assinaram contrato durante reunião do Conselho Técnico do Goianão 2025, realizada em um hotel da capital. O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Bruno Peixoto, também foi signatário do documento - a Casa transmitirá as partidas por meio da TV Alego, do seu site, do canal no Youtube e do aplicativo "Deputados Aqui". Para isso, destinou R\$ 1,250 milhão à FGF,



Daniel Vilela, no Conselho Técnico, oficializou apoio que dará aos clubes recursos financeiros pelos direitos de transmissão

o que lhe deu a prerrogativa de, a cada rodada, exibir um jogo com exclusividade.

"Esta parceria entre Governo Estadual e os clubes chega à sua terceira edição porque o governador Ronaldo Cai-

do sabe da importância de se valorizar o futebol goiano", afirmou Daniel, em discurso logo no início da reunião, onde também estavam presentes o secretário de Estado de Esportes e Lazer (SEEL),

Rudson Guerra; o presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo; e representantes da FGF, do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) e do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), além

de dirigentes esportivos e da imprensa especializada.

"Os valores repassados por este governo auxiliam na arrecadação dos clubes. Além disso, a transmissão das partidas aproxima os torcedores, principalmente os do interior, com seus clubes", destacou o vice-governador. "Este governo respeita o esporte e os times de futebol de Goiás", acrescentou o presidente da ABC, Reginaldo Júnior.

SERRA DOURADA

Na reunião, Daniel Vilela ainda acenou positivamente ao pedido dos dirigentes para que os jogos finais do Goianão sejam disputados no Estádio Serra Dourada. Ele disse que não há empecilhos porque as obras que transformarão o complexo esportivo em uma arena multiuso deverão começar somente no segundo semestre do ano que vem, quando o campeonato já terá se encerrado. O secretário Rudson Guerra (SEEL), estimou para dezembro próximo a entrega da nova iluminação do Serra Dourada, com 400 novas lâmpadas.



Catarata é a 4ª doença mais recorrente nessa faixa etária, atrás de hipertensão, problemas na coluna e colesterol alto

SAÚDE

Catarata, comum ao envelhecer, mas cercada por diversos mitos

Doença atinge pelo menos 25% das pessoas com mais de 50 anos, mas pode ser tratada, segundo orientações feitas por especialista

EMILLY VIANA

A catarata, uma das principais causas de perda de visão reversível no mundo, ainda é cercada por mitos e desinformação. De acordo com um estudo recente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 14 milhões de pessoas com 50 anos ou mais - cerca de 25% dessa faixa etária - convivem com a catarata, o que a torna a quarta doença mais recorrente nesse grupo, atrás somente de hipertensão, problemas na coluna e colesterol alto.

Segundo o oftalmologista Henrique Rocha, presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO), a catarata nada mais é do que o envelhecimento natural do cristalino com sua opacificação e endurecimento. "Trata-se de uma lente natural do olho que, com o tempo, se torna opaca e prejudica a visão", diz.

De acordo com Henrique, trata-se de uma condição inerente ao envelhecimento. "É igual cabelo branco. Um dia, todo mundo vai ter", diz. Ele ressalta que alguns fatores podem acelerar esse processo: "Traços genéticos, diabetes, doenças autoimunes e uso de corticoides ou de

imunossupressores podem antecipar a opacificação do cristalino, assim como passar por tratamentos como quimioterapia e radioterapia."

A exposição aos raios ultravioleta, por exemplo, é uma das causas evitáveis. "Usar óculos de sol de boa qualidade e chapéus com aba larga pode retardar o aparecimento da catarata. Evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool também é fundamental," aconselha o especialista. Ele também menciona que algumas crianças podem nascer com catarata devido a infecções congênitas, sendo a principal dela a rubéola.

Desmistificar a catarata é fundamental para que mais pessoas busquem o tratamento adequado e mantenham sua qualidade de vida. "A catarata não precisa ser encarada como uma condenação à perda de visão. Com a informação correta e o tratamento adequado, é possível continuar enxergando o mundo com clareza," conclui Henrique.

DIAGNÓSTICO

Muitas vezes, a catarata se desenvolve lentamente, tornando difícil perceber os primeiros sinais. "Os

sintomas mais comuns incluem visão embaçada, sensibilidade à luz, visão dupla e uma alteração na percepção das cores. Se o grau dos óculos começa a mudar frequentemente, isso pode ser um indicativo de catarata", alerta o oftalmologista.

Ele enfatiza a importância de realizar exames oftalmológicos regulares, especialmente a partir dos 40 anos. "Mesmo que você não tenha sintomas, visitas regulares ao oftalmologista são essenciais para detectar a catarata em seus estágios iniciais. A doença é silenciosa e, quanto mais cedo for identificada, mais simples será o tratamento", ressalta.

Quando se trata de catarata, o tratamento padrão é a cirurgia. "Antigamente, havia a ideia de que colírios poderiam retardar a progressão da catarata, mas hoje sabemos que a única solução eficaz é a cirurgia", esclarece Henrique. O procedimento é rápido, seguro e altamente eficaz. "A cirurgia é feita com anestesia local e consiste em remover o cristalino opaco e substituí-lo por uma lente artificial. O procedimento é rápido e não exige internação", detalha.

Goiás lidera evolução econômica do país em setembro, afirma BC

Goiás também supera em mais de quatro vezes a média nacional no índice, considerado uma prévia do PIB

DA REDAÇÃO

Com aumento de 3,5% em setembro, Goiás liderou o crescimento econômico do país e superou em mais de quatro vezes a média nacional (0,8%), na variação mensal, na comparação com o mês de agosto. As informações são do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), medido pelo Banco Central e analisado pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

A atividade econômica goiana também avançou 4,7% na variação interanual, quando comparado setembro de 2024 contra o mesmo mês do ano anterior. No acumulado em 12 meses o avanço goiano foi de 3,8%, enquanto no acumulado no ano, entre janeiro e setembro, o crescimento foi de 2,4%.

"Mais uma vez a economia em Goiás se destaca entre as demais unidades federativas com o índice divulgado. O crescimento observado é fruto de investimentos estratégicos e setores em ascensão que contribuem para o nosso desenvolvimento econômico", afirma o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) medido pelo Banco Central é um indicador considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). Ele é utilizado para monitorar o desempenho da economia em bases mensais, além de medir a evolução da atividade econômica, considerando dados de setores como indústria, comércio e serviços. (Com informação SGG)

HUB GOIÁS

O Hub Goiás foi escolhido como Polo Innovation Grid da Eletrobras para a região Centro-Oeste. A iniciativa da maior empresa de energia elétrica da América Latina tem o objetivo de conectar a empresa a institutos de pesquisa, startups e em-

presas de base tecnológica pelo país. A escolha foi pelo primeiro Centro de Excelência público em Empreendedorismo Inovador da região para fomentar conexões com parceiros, soluções dos ecossistemas e desenvolvimento de soluções tecnológicas e talentos. O anúncio foi feito na última quinta-feira, 21.

Para o início da operação, serão investidos R\$ 200 mil para programas e outras iniciativas a fim de desenvolver startups e novos negócios no estado, com possíveis novos investimentos depois. Polos deste tipo já foram inaugurados nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país, criando uma plataforma de conexão entre a Eletrobras e os ecossistemas de inovação do Brasil.

"É um reconhecimento ao trabalho que temos feito no estado. O Hub Goiás entrou em operação há pouco mais de um ano e, por meio dele, lançamos sete programas, que já resultaram no apoio a mais de 120 startups com soluções que impactam diretamente a vida das pessoas. Isso mostra que Goiás está se consolidando como o estado da inovação no país e a escolha da Eletrobras coroa esse movimento", afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto.

MODELOS

Com o estabelecimento do Polo no Centro-Oeste, a Eletrobras visa gerar e alavancar novos modelos de negócio que contribuam para a sustentabilidade e ao meio ambiente. Iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti), o Hub Goiás é gerido e operado pelo Porto Digital, empresa responsável por um dos maiores distritos de inovação da América Latina, em Recife, e um dos principais ambientes de inovação do Brasil. (Com informações SECTI)



A atividade econômica goiana também avançou 4,7% na variação interanual, quando comparado com mês de setembro de 2023

POLÍTICA PÚBLICA CLIMÁTICA

Prevenção a incêndios florestais é feita por grupo de instituições

Sob coordenação do Ministério Público (MPGO) foi realizada primeira reunião de estratégia de enfrentamento

DA REDAÇÃO

Para debater as estratégias voltadas à prevenção e enfrentamento de incêndios florestais e desastres ambientais no Estado de Goiás, foi realizada no dia 19 de novembro, pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), a primeira reunião de integração do Procedimento de Acompanhamento da Política Pública Climática de Prevenção a Incêndios Florestais.

O encontro, coordenado pelo Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) e pelo Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caomac), reuniu representantes de órgãos estaduais e federais, além de especialistas da área ambiental, com o objetivo de acompanhar as ações do Comitê de Incêndios Florestais e iniciar os preparativos para as ações preventivas dos próximos anos.

CRISE

O promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo, integrante do Gaema, apresentou o grupo especial e ressaltou que o objetivo do Ministério Público é dar continuidade às ações do Gabinete de Crise, estabelecendo ações de acompanhamento do Comitê de Fogo, com a proposta de agregar valor às suas atividades, sem substituí-lo.

Participaram do encontro os coordenadores do Gaema, Suelena Carneiro Caetano Fernandes Jayme, Sandra Mara Garbelini, Roni Alvacir Vargas e Tarcila Santos Britto Gomes, e, também, a coordenadora da



Encontro, coordenado pelo Gaema e pelo Caomac, reuniu representantes de órgãos estaduais e federais, e especialistas

Área do Meio Ambiente, Daniela Haun de Araújo Serafim. Em suas falas, enfatizaram o alinhamento das atividades do Ministério Público com as diretrizes do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e sublinharam a importância da colaboração entre os órgãos públicos para alcançar resultados concretos em benefício da sociedade.

PANORAMA

Tarcila Santos Britto Gomes traçou o panorama nacional de enfrentamento, explicando o Plano Estratégico Nacional de Atuação dos Ministérios Públicos do País. Destacou que,

na elaboração do plano, foram integradas as melhores iniciativas de diversos Ministérios Públicos, identificando-se a importância de uma atuação coordenada entre todas as instituições envolvidas.

A promotora salientou que a abordagem articulada é fundamental, especialmente diante do agravamento das questões climáticas e criminais. Além disso, enfatizou a necessidade de utilização de tecnologias, tais como o aplicativo de denúncias Radar Ambiental e sistemas de alerta, incluindo o Painel do Fogo, Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Cen-

sipam), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), MapBiomass Fogo e Prevfogo, para auxiliar no alcance aos objetivos propostos.

Em complemento, o promotor de Justiça Juliano de Barros anunciou a instauração de procedimento administrativo pelo Gaema para acompanhar e fiscalizar as políticas públicas de prevenção a incêndios florestais, reafirmando o compromisso do MPGO em atuar como elo entre as diversas instituições e as promotorias de Justiça locais. Segundo ele,

é necessário a elaboração de um plano de ação conjunto, considerando as necessidades e contribuições de todas (os) as (os) envolvidas (os).

PROGRAMA

Durante o encontro, foi destacada a relevância da atuação estratégica na redução de queimadas no Estado, citando o programa Goiás Alerta Solidário como exemplo de planejamento eficaz. Também foi alertado sobre o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, reforçando a necessidade de campanhas educativas direcionadas a produtores rurais e a integração do Batalhão Rural nas ações preventivas.

Entre as sugestões apresentadas, esteve a inclusão de instituições como o Instituto Mauro Borges e a Secretaria de Comunicação (Secom) no Comitê Estadual de Gestão de Incêndios Florestais, que será presidido pelo Corpo de Bombeiros em 2025.

A reunião contou ainda com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros (CBM), Polícia Militar, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Delegacia de Meio Ambiente e outras instituições públicas. *(Com informações Ascom MPGO)*

Estado credencia municípios para Ecopontos

O Governo de Goiás, por meio dos programas Lixo Zero e Recicla Goiás, abriu um edital de chamamento público para credenciar municípios interessados na construção de ecopontos. A iniciativa busca ampliar a infraestrutura de gestão de resíduos sólidos no Estado, promovendo práticas sustentáveis e alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A informação foi compartilhada pela Área do Meio Ambiente e Consumidor do Centro de Apoio Operacional (Caomac). Os ecopontos são espaços destinados ao acondicionamento temporário de resíduos recicláveis e outros materiais inadequados para a coleta domiciliar



Iniciativa busca ampliar a infraestrutura de gestão de resíduos sólidos em Goiás, com práticas sustentáveis e alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos

convencional, como móveis usados e resíduos de construção civil. A gestão desses locais ficará a cargo dos municípios credenciados.

Podem participar do edital os municípios que possuam terrenos regularizados e de sua propriedade, aptos para doação ao Estado. Também é necessário

terem implementado iniciativas de coleta seletiva, formalizado parcerias com associações ou cooperativas de catadores, e estejam conforme os critérios de gestão de resíduos sólidos urbanos.

PERS

Além disso, os municípios precisam ter respondido ao questionário de monitoramento do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Goiás (PERS-GO) 2024, cumprido os requisitos de licenciamento ambiental para o encerramento de lixões e sido contemplados ou previstos para contemplação no ICMS Ecológico 2024.

O processo de credenciamento exige que os municípios enviem à Secretaria de

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) toda a documentação técnica e jurídica do terreno proposto, incluindo laudos, mapas e informações topográficas. Após a análise e aprovação pela Semad, o município formaliza a doação do terreno ao Estado, que será responsável pela construção do ecoponto.

O credenciamento ficará aberto por tempo indeterminado, mas os 15 primeiros municípios classificados terão prioridade na construção das estruturas. Os demais permanecerão na lista de espera, podendo ser contemplados em oportunidades futuras, conforme avaliação da Semad. *(Com informações Ascom MPGO)*